

Formação de Igreja Saudável

Baseada nas Sete Cartas às Sete Igrejas de Apocalipse



“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.” (Apocalipse 21:5)

Autores e Comitê Editorial

Steve Evans, Angola
Brian Harrell, Moçambique
Chris Nalls, Moçambique
Jason Smith, Moçambique

Comitê Editorial Linguístico

Wanne Dina, Moçambique
Thiago Montanher de Queiroz, Moçambique

Publicado por

International Publication Services (IPS), Nairobi

© 2022

Dedicação

À igreja do nosso Senhor Jesus Cristo, espalhada por todo continente africano, que é a noiva de Cristo, e que espera Sua vinda dos céus; esse é aquele “que ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir.”¹

¹ 1 Tessalonicenses 1:10

Sumário do Estudo

Introdução do Estudo

Oração de Dedicção Pessoal a Cristo e a Sua Palavra

Histórias Introdutórias

História de Deus e Seu Povo

História da Noiva

História do Apóstolo João e a História de Apocalipse 1

A Igreja de Éfeso

História da Igreja de Éfeso

Estudo da Igreja de Éfeso

A Igreja de Esmirna

História da Igreja de Esmirna

Estudo da Igreja de Esmirna

A Igreja de Pérgamo

História da Igreja de Pérgamo

Estudo da Igreja de Pérgamo

História de Balaão

A Igreja de Tiatira

História da Igreja de Tiatira

Estudo da Igreja de Tiatira

História de Jezabel

A Igreja de Sardo

História da Igreja de Sardo

Estudo da Igreja de Sardo

A Igreja de Filadélfia

História da Igreja de Filadélfia

Estudo da Igreja de Filadélfia

A Igreja de Laodicéia

História da Igreja de Laodicéia

Estudo da Igreja de Laodicéia

Arrependimento Coletivo

História de Arrependimento Coletivo

Estudo de Arrependimento Coletivo

Conclusão

História de Deus e Seu Povo (Repetir)

Apêndice

História dos Líderes da Igreja de Éfeso

Introdução do Estudo

“Quem tem ouvidos para ouvir ouça o que o Espírito diz as igrejas.” Esta é a frase final de Cristo em cada carta que Ele encarregou ao Apóstolo João a escrever as sete igrejas endereçadas em Apocalipse 2 e 3. Ao mesmo tempo, essas sete cartas são para todas as igrejas de todos os tempos. É uma chamada clara de Cristo para todas as igrejas ouvirem e guardarem o que o Espírito Santo está a dizer a elas nessas cartas e em geral no livro, e em toda a Bíblia.

Durante esse estudo você encontrará essa mesma chamada e terá que pensar e avaliar como você, e também a sua igreja, estão obedecendo a Cristo como Sua testemunha fiel. As cartas (e o livro em geral) foram escritos para que as igrejas ouvissem e guardassem o que está escrito nelas a fim de que vivessem fielmente a Cristo neste mundo corrompido, “por que o tempo está próximo.”² No estudo serão vistos os seguintes temas que devem chamar a atenção de cada participante para considerar o tema maior do estudo que é uma “Igreja Saudável.”

Temas Comuns nas Sete Cartas que devemos lembrar...

- O Amor de Cristo pela Sua Igreja
- A Identidade em Jesus Cristo
- A Centralidade do Evangelho na Vida da Igreja
- A Obediência e Fidelidade a Cristo e a Sua Palavra num Mundo Corrompido
- Vigiar e Manter a Mente e o Coração Focados no Novo Céu e a Nova Terra
- A Perseguição
- A Perseverança

Os Objetivos desse estudo são quatro:

- Que cada participante entenda o que Jesus Cristo estava a dizer as sete igrejas em Apocalipse 2 e 3 e, ao mesmo tempo, entenda o que Cristo está a dizer à sua igreja hoje.
- Que cada participante seja renovado no seu amor a Cristo e a sua igreja.
- Que cada participante tenha uma visão renovada de como a sua igreja pode ser mais saudável.
- Que cada participante tenha a convicção de ajudar a sua igreja a tornar-se mais saudável de acordo com a Palavra de Deus.

² Ap. 1:3; 22:6-21; Mc. 1:15

Oração de Dedicção Pessoal a Cristo e a Sua Palavra

Deixe os seguintes versículos de Salmo 119 orientarem as nossas orações durante esse estudo para que Deus possa orientar as nossas mentes e os nossos corações pela Palavra dele quanto ao assunto de uma igreja saudável. Agora, peça a quatro participantes para ler e depois orar baseado em cada versículo abaixo escrito.

- “**Trata com bondade** o teu servo para que eu viva e obedeça à tua palavra.” (Salmo 119:17)
- “**Abre os meus olhos** para que eu veja as maravilhas da tua lei.” (Salmo 119:18)
- “**Dá-me entendimento**, para que eu guarde a tua lei e a ela obedeça de todo o coração.” (Salmo 119:34)
- “**Dirige-me** pelo caminho dos teus mandamentos, pois nele encontro satisfação.” (Salmo 119:35)
- “**Desvia os meus olhos** das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.” (Salmo 119:37)

A introdução do livro de Apocalipse diz: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo!” (Apocalipse 1:3) Peçamos a Deus que abençoe a cada um que irá ler e ouvir as palavras deste livro durante esse estudo e também nos estudos e pregações futuras provenientes dele, para que sejam para o fortalecimento de todas as igrejas de Cristo. O tempo está próximo! Que as igrejas andem em santidade e fidelidade total a Jesus Cristo, o nosso Senhor, que nos remiu para que haja comunhão eterna com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, desde agora e para sempre. Amen!

Histórias Introdutórias

História de Deus e Seu Povo

História da Noiva

História do Apóstolo João e a História de Apocalipse 1

A História de Deus e Seu Povo

Esta é uma história da Palavra de Deus, a Bíblia, sobre Deus e seu povo. É uma história sobre um templo, um mistério e um casamento. Preste atenção ao que a história diz sobre essas três coisas.

No início, Deus criou o Homem e a Mulher diferentes do resto da criação. Deus os criou com um espírito para ter comunhão com ele, para habitar com ele. O primeiro homem e mulher, Adão e Eva, rebelaram-se contra Deus quando acreditaram nas mentiras de Satanás e desobedeceram a Deus. Sua comunhão com Deus foi quebrada.

Mesmo que eles tenham se rebelado contra Deus, Deus os procurou e mesmo prometeu enviar um Salvador que derrotaria Satanás e restauraria seu relacionamento com ele. O pecado no coração deste primeiro homem e mulher atingiu o coração de todos, e os corações de cada pessoa se inclinou para o mal.

Mesmo assim, Deus falou com um homem chamado Abraão e fez uma aliança eterna com ele, dizendo: “Eu farei de você uma grande nação ... e em você todas as famílias da terra serão abençoadas”. (Gênesis 12: 3) Ele prometeu dar um lugar onde esta grande nação habitaria e disse: “Eu serei o seu Deus”. (Gênesis 17: 8) Abraão creu em Deus e por isso Deus considerou que Abraão tinha um relacionamento correto com ele.

Deus cumpriu sua promessa a Abraão por meio dos descendentes de Abraão, criando uma nova nação chamada Israel. Muitos anos depois, o povo de Deus vivia como escravos no Egito, uma terra estrangeira. Deus disse: “Eu te tomarei por meu povo, e eu serei seu Deus, e você saberá que eu sou o Senhor seu Deus, que te tirou de debaixo das cargas dos egípcios”. (Êxodo 6: 7)

Deus salvou seu povo do Egito e disse: “Se obedeceres à minha voz e guardardes o meu pacto, sereis o meu tesouro entre todos os povos”. (Êxodo 19: 5-6) Deus sabia que o coração do homem ainda estava cheio de pecados, por isso ele abriu um caminho para que seu povo fosse perdoado os seus pecados por meio de ofertas de sacrifícios. Deus aceitaria o sangue de seus sacrifícios como pagamento por seus pecados, perdoaria e consideraria seu povo como santo. No entanto, esses sacrifícios não satisfizeram de uma vez por todas a ira de Deus para com eles. Um sacrifício perfeito, de uma vez por todas, ainda era necessário.

O povo de Deus não tinha terra própria enquanto viajava do Egito para a terra que Deus havia prometido a Abraão, mesmo assim, Deus desejava habitar com seu povo. Ele ordenou-lhes que construíssem um local móvel de adoração chamado o tabernáculo e disse: “Farei minha morada entre vocês... andarei entre vocês e serei o seu Deus e vocês serão o meu povo” (Levítico 26: 11-12) Mais tarde, quando chegaram à terra prometida, o povo construiu um novo templo para Deus, tão magnífico que reis e rainhas ao redor do mundo viriam ver sua beleza. A presença de Deus residia no Templo, no meio de seu povo.

O coração do povo de Deus ainda estava cheio de pecado. Como uma esposa infiel que abandona o marido, eles desviaram seus corações de Deus e seguiram os falsos deuses dos povos vizinhos. Por causa disso, Deus castigou seu povo. Eles foram levados como cativos e o belo templo foi destruído.

No entanto, este não é o fim da história. Deus lembrou-se de seu povo e os trouxe de volta do cativeiro, e eles reconstruíram o templo. Deus prometeu fazer uma nova aliança com seu povo. Ele prometeu dar a seu povo um novo coração, colocando seu próprio Espírito neles. Ele disse: “Eu lhes darei um coração para saber que eu sou o Senhor, e eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, porque eles voltarão para mim de todo o coração”. (Jeremias 24: 7)

Muitos anos depois, Deus enviou seu Filho, Jesus. Jesus nasceu na nação de Israel. Ele foi tentado de todas as maneiras, assim como outros homens e mulheres, mas ele não pecou. Ele sempre foi obediente a Deus, seu pai. Mas a criação especial de Deus, homens e mulheres, rejeitou Jesus, e ele foi morto, executado. Jesus foi o sacrifício perfeito, sendo sem pecado, o julgamento de Deus caiu sobre Jesus por causa do pecado do homem. Três dias depois, Deus ressuscitou Jesus da morte e, mais tarde, ele foi para o céu para estar com Deus, o Pai. Porque ele está vivo, aqueles que acreditam nele têm vida.

Deus fez uma nova aliança com seu povo por meio de Jesus. Todo aquele que arrependesse dos seus pecados e cresse em Jesus seria salvo. Deus revelou um mistério que estava oculto na antiga aliança. Deus fez de Jesus a pedra angular de um novo tipo de templo. Deus não habita mais em um templo feito por mãos humanas. O povo de Deus é como pedras vivas neste novo templo espiritual onde o Espírito de Deus habita em cada um deles. O povo de Deus não é mais de uma só nação ou raça, mas o povo de Deus é chamado entre todas as nações. Antes eles não eram um povo, mas agora são uma nação sagrada que pertence a Deus. A Bíblia tem um nome para este “novo templo” composto pelo povo de Deus. Eles são chamados de Igreja, aqueles a quem Deus chamou para serem seus, para amá-lo, obedecê-lo e ser santos como ele.

Através da nova aliança, Deus ama tanto sua Igreja que a chama de sua Noiva sagrada. Como um noivo espera ansiosamente por sua noiva, Jesus espera o dia em que ele retornará para estar com a igreja de seu povo no novo céu e na nova terra. Então, a história do povo de Deus estará completa. “Eis que a morada de Deus é com o homem. Ele vai morar bem com eles, e eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles como seu Deus.” (Apocalipse 21: 3)

Questões a considerar

- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- Qual é o mistério que foi revelado nesta história?
- Como é que o lugar onde Deus habitava mudou durante a história? Por que isso é importante?
- Qual foi o casamento que foi falado na história?
- Por que esse casamento é importante?
- Como esta história muda a maneira como você descreveria a igreja para outra pessoa?

A História da Noiva

Você sabia que, em preparação para uma cerimônia de casamento judaico, as partes representadas se reuniam para selar a aliança de casamento, sacrificando um animal? O marido e a sua família apresentariam um animal, derramando seu sangue e andando sobre ele. É assim que um pacto era selado. Cada parte andaria sobre o sangue e declararia que, se eu não cumprir a aliança, você pode fazer isso com meu sangue, reconhecendo que a infidelidade é uma condenação à morte. A noiva e sua família faziam então exatamente a mesma coisa com o animal que trouxeram para ser sacrificado, permitindo que a aliança de casamento fosse selada com sangue por ambas as partes.

Essa aliança não é original da cerimônia de casamento judaico, mas foi estabelecida pela primeira vez entre Abraão e Deus. Deus desejava viver em uma relação correta com os homens para ser seu Deus e para que eles fossem Seu povo. As alianças de Deus também eram seladas com sangue. Deus desejando selar sua aliança com Seu povo, disse a Abraão para criar o caminho de sangue sacrificando uma novilha, uma cabra, um carneiro, uma rola e um pombo. Deus querendo estabelecer a aliança, sabia que Sua noiva não seria capaz de cumprir a aliança, então Deus assumindo o papel de Marido perfeito passou duas vezes pelo sangue. Veja, Abraão foi levado a dormir, e enquanto ele dormia, uma panela de fogo fumegante e uma tocha acesa completaram o caminho de sangue. (Gênesis 15) Essa aliança mostrou Deus cumprindo as duas extremidades do pacto, passando duas vezes pelo caminho do sangue. Isso representava a realidade de que Deus seria fiel em defender Seu objetivo no pacto, mas que Sua noiva não o amaria com a mesma paixão, portanto, se tornaria infiel.

Esta imagem de Deus como um Marido fiel e Seu povo, uma noiva infiel, continuou pelos profetas. Por exemplo, Deus chamou um homem de nome Oséias e disse-lhe que casasse com uma prostituta. Oséias obedeceu a Deus e se casou com uma mulher chamada Gomer. Gomer, não era capaz de permanecer fiel a Oséias, voltando constantemente ao seu antigo modo de vida. Oséias representa Deus como um marido amoroso, que buscaria e permaneceria fiel à Sua noiva, enquanto Gomer representava o povo de Deus e sua incapacidade de permanecer fiel ao seu Marido.

Havia, mais dois profetas, Jeremias e Ezequiel, que foram chamados e enviados por Deus para comunicarem uma mensagem semelhante ao Seu povo. A mensagem deles continuou usando as imagens do povo de Deus como noiva e Deus como marido. Ezequiel refletiu sobre a ruína de Israel provocada por sua desobediência e a compara a uma mulher que "traí a bondade de seu marido" e o amor "e, como resultado, merecia ser entregue aos impulsos mais vis de seus amantes (Ez 16; 23). O SENHOR (YHWH) ofereceu proteção e provisão em troca de obediência e lealdade exclusiva. Assim como o caminho de sangue que Deus estabeleceu representa o selamento de uma aliança de casamento, nos dias de Ezequiel a esposa infiel podia ser legalmente apedrejada em público ou até mesmo morta. Deus iniciando a aliança e trilhando o caminho da aliança sozinho, significa que é Deus quem é responsável por sofrer a surra e morrer devido à infidelidade de Israel.

Deus finalizou isso provendo outro sacrifício para Sua noiva. Deus enviou Seu filho Jesus, que recebeu o castigo da noiva, que é a Igreja, e a amou com um amor sacrificial perfeito. Jesus selaria novamente a aliança com Seu sangue e levaria a vergonha de Sua noiva. Jesus ressuscitou e foi para preparar os arranjos finais para Sua noiva. Um banquete, que será realizada, quando o cordeiro do casamento estiver para sempre perfeitamente unido à Sua noiva. Um dia em que a noiva estando preparada terá a permissão de se vestir de linho fino, as

obras justas dos santos. (Apocalipse 19:7-9). No entanto, esse casamento é apenas por convite, e apenas para aqueles que pela graça, por meio da fé, receberam esse sacrifício perfeito, participarão desse banquete. A noiva local, a igreja em que você pertence, está preparada para esta cerimônia de casamento?

Questões a considerar

- O que você gostou nessa história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil de entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- Como que uma aliança entre Deus e Homem era selada?
- Qual é a importância da Igreja hoje a entender e reconhecer a imagem bíblica da igreja sendo uma noiva impura, purificada pelo Noivo?
- O que o noivo fez para selar o casamento entre ele e a Noiva dele?
- Quais são alguns passos práticos que a tua própria Igreja precisa de realizar antecipando a cerimônia de casamento?

A História do Apóstolo João e a História de Apocalipse 1

(Mateus 4:18-22; 17:1-8; 26:37-38; João 19:26-27; Lucas 5:1-11; Daniel 7:9-14; Apocalipse 1:16, 18; 2:12; 19:15, 21)

O apóstolo João cresceu em uma família de pescadores. Seu pai tinha um barco e empregava várias pessoas para trabalhar nele. Um dia, Jesus falou com outro pescador, Simão Pedro, e com João, e seu irmão Tiago, e pediu-lhes que o seguissem para que fossem pescadores de homens. Tiago e João deixaram seu pai imediatamente e juntamente com Simão Pedro e seguiram a Jesus.

No final das contas, Jesus teve doze apóstolos ou discípulos que eram muito próximos dele, mas Simão Pedro, Tiago e João eram ainda os mais próximos de todos. Quando Jesus se encontrou com Moisés e Elias no topo da montanha, Simão Pedro, Tiago e João estavam com Ele. Quando Jesus orou antes de sua crucificação, Simão Pedro, Tiago e João permaneceram perto dele. Quando Jesus estava a morrer na cruz, Ele olhou para João e pediu-lhe que cuidasse de Sua mãe. Após a ressurreição de Jesus e sua ascensão ao céu, Simão Pedro, Tiago e João se tornaram líderes da nova igreja em Jerusalém. João viveu por muito tempo, mais do que Tiago ou Simão Pedro. Mais tarde em sua vida, João escreveu sobre a vida de Jesus no Evangelho de João. E também ele escreveu três cartas para encorajar a igreja.

A igreja cresceu a tal ponto que o imperador romano decidiu persegui-la. Ele exilou o apóstolo João na ilha de Patmos, como prisioneiro na ilha João trabalhou nas minas. Foi lá na ilha que Jesus se revelou a João. A revelação aconteceu desta forma: João estava orando no dia do Senhor, quando ouviu uma voz alta atrás dele dizendo-lhe para escrever para as sete igrejas na Ásia: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Quarenta anos antes, o Apóstolo Paulo havia ensinado por dois anos em Éfeso e todos os habitantes da Ásia ouviram a palavra do Senhor - tanto judeus como gregos ouviram. As igrejas foram iniciadas. Mas nos anos seguintes, cada uma estava em seu próprio nível de ser uma igreja saudável ou não. Jesus disse a João que Ele tinha uma palavra para cada uma dessas sete igrejas, dependendo da situação de cada uma.

Quando João virou para ver quem estava a falar com ele, ele viu Jesus de uma maneira que nunca tinha visto antes. Jesus apareceu a João da maneira como o profeta Daniel havia descrito, como aquele que é chamado de Filho do Homem. A cabeça e o cabelo de Jesus eram como lã branca, assim como Daniel viu Deus Pai. Jesus estava vestido como um santo sacerdote e todas as suas roupas e até mesmo o seu corpo brilhavam. João viu Jesus não como um ser humano que veio ao mundo como um bebê. João viu Jesus como o Senhor ressuscitado, na forma que Ele tinha e terá quando voltar na Sua segunda vinda. Jesus tinha uma voz que soava como muitas águas correntes, e de Sua boca saiu uma espada afiada de dois gumes, por meio da qual Ele julgará aqueles que não se arrependerem.

Quando João viu Jesus em Sua glória, ele caiu aos pés de Jesus como se estivesse morto. Mas Jesus disse: "Não tenha medo; Eu sou o Primeiro e o Último e aquele que vive. Eu fui morto, mas aqui estou vivo para sempre. Um homem! E eu tenho as chaves da morte e do inferno." Veja, Jesus existia antes da criação do mundo e Ele reinará por toda a eternidade. Ele vive e venceu a morte, e somente Ele tem autoridade sobre a morte e o lugar da morte - o inferno. Jesus disse a João: "Escreva as coisas que você viu, e as coisas que são, e as coisas que acontecerão." Portanto, no livro de Apocalipse, temos o que Jesus revelou ao apóstolo João, aquilo que João ouviu e viu. Esta revelação foi para as sete igrejas daqueles dias, e é também para cada igreja que existe hoje, e para cada crente que tem ouvidos para ouvir.

Questões a considerar

- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil de entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- O que vimos na vida de João que mostra ele era um bom discípulo de Jesus?
- Como que podemos imitar a maneira que João seguiu Jesus, hoje em dia?
- Leia Daniel 7:9,13-14. João usou as mesmas palavras para descrever Jesus, como Daniel usou para descrever Deus Pai (Ancião dos Dias). Para dizer, Jesus tem a mesma natureza divina como Deus Pais. Leia João 10:27-30 para confirmar esta verdade. Além disso, o que aprendemos sobre Jesus através desta história?
- Por que é importante termos em mente estas características de Jesus? Que diferença deviam fazer em nossas vidas?

Anotações

A Igreja de Éfeso

História da Igreja de Éfeso

Estudo da Igreja de Éfeso

História da Igreja de Éfeso

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade portuária de Éfeso tinha uma herança grega e romana muito distinta. Foi originalmente fundada pelos gregos e era considerada a cidade mais importante da região. Uns séculos depois, Éfeso tornou-se a sede regional de poder para o governo romano, perdendo apenas para Roma como um centro cosmopolitano cultural e comercial. Éfeso era uma cidade próspera onde homens e mulheres desfrutavam de oportunidades iguais. Uma das suas características marcantes era o templo da deusa Artemis, que talvez fosse a mais venerada das divindades gregas. O mercado artesanal floresceu em Éfeso, com artesãos habilidosos que faziam e vendiam ídolos e lembranças de prata em homenagem a Artemis e a outros deuses gregos e romanos da cidade.

A igreja estabelecida e nutrida por Apolo e o apóstolo Paulo, floresceu em Éfeso. Paulo viveu lá três anos discipulando crentes, desenvolvendo líderes e fazendo crescer a igreja. Durante esse tempo, surgiu uma grande perturbação a respeito da igreja e dos seguidores de Jesus. Um ourives que fazia ídolos de Artemis reclamou que a crescente influência da igreja estava prejudicando os negócios de todos os artesãos e prejudicando a reputação da própria deusa. A cidade inteira estava em alvoroço, resultando em um tumulto em massa. Felizmente, um oficial da cidade conseguiu acalmar as coisas. Quando Paulo saiu de Éfeso, ele chorou, abraçou os líderes com quem conviveu por três anos. Eles choraram juntos e disseram adeus. Paulo deu um forte aviso a eles para proteger o rebanho de Deus dos "lobos" e "falsos pastores".

A Narrativa da Bíblia

Vários anos depois, Deus falou à igreja em Éfeso por meio do apóstolo João, que teve uma revelação na qual Jesus falou com ele. Na revelação, Jesus elogiou a igreja por seguir o conselho de Paulo. "Conheço as tuas obras, o teu trabalho árduo e a tua perseverança", disse Jesus à igreja. "Sei que você não pode tolerar pessoas injustas, que testou aqueles que afirmam a ser apóstolos, mas não o são, e descobriu que são falsos. Você perseverou e suportou sofrimentos por meu nome, e não se cansou". No entanto, a igreja estava faltando alguma coisa. Com o tempo, seu amor começou a diminuir. Jesus disse: "Eu tenho isso contra você - você abandonou o amor que tinha no início; você perdeu seu primeiro amor. Considere o quão longe você caiu! Arrependa-se e faça as coisas que você fez no início".

Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Éfeso

Contexto Histórico

É muito apropriado que a igreja em Éfeso seja abordada primeiro. Éfeso era a maior cidade da província romana da Ásia. Na época em que o evangelho foi pregado, Éfeso tinha uma população de mais de 250,000 pessoas. Os moradores da cidade eram romanos, gregos, judeus, e muitos outros povos que vinham em volta do mundo para fazer negócio na cidade e adorar no templo de Artemis. Era um próspero centro comercial e de exportação para a Ásia. Éfeso também tinha um porto maior e era o término de três estradas maiores do império Romano.³

A cidade tinha um grande estádio, mercado e teatro. O teatro foi construído para abrigar a cerca de 25,000 pessoas.

Éfeso também era um centro religioso importante. Éfeso era um centro do culto imperial onde o povo adoravam os Imperadores romanos. Os templos foram construídos para Cláudios, Adriano e Severus, Imperadores romanos. A principal atração religiosa era o Templo de Artemis (Diana em latim), uma das sete maravilhas do mundo antigo. As dimensões do templo era 130 metros de comprimento, 70 metros de largura e 18 metros de altura.⁴

Sabemos muito sobre a igreja de Éfeso através do Novo Testamento. A primeira visita de Paulo a Éfeso foi muito breve (Atos 18:19-21). Apolo também tinha estado lá (Atos 18: 24-28) e tinha um ministério eficaz, especialmente porque sua compreensão do caminho de Deus foi explicada com mais precisão a ele por Priscila e Áquila (Atos 18:26). Quando Paulo voltou a Éfeso, ele encontrou um grupo de discípulos que conheciam o batismo de João (provavelmente o resultado do ensino de Apolo), mas ainda não havia recebido o batismo em nome do Senhor Jesus (Atos 19:1-7). Por três meses, o apóstolo Paulo ensinou na sinagoga de Éfeso, seguido por dois anos de ensino na escola de Tirano. O resultado foi que muitos foram salvos e o evangelho foi ouvido em toda a Ásia (Atos 19:8-12). Quando os sete filhos de Ceva, um sumo sacerdote judeu, tentaram expulsar demônios usando as palavras de Paulo e foram vencidos por eles, a vasta diferença entre magia e cristianismo foi demonstrada. Muitos dos novos convertidos desejavam divorciar-se completamente com a magia de seu passado pagão e queimaram seus livros de magia publicamente. Como resultado, o evangelho continuou a crescer em Éfeso (Atos 19:13-20).

Por causa do tamanho e dedicação da igreja de Éfeso, ela se tornou uma ameaça à indústria de fazer ídolos em Éfeso. Até que os fabricantes dos ídolos se revoltaram contra Paulo e os cristãos porque seus negócios tinham sido afetados. Um pouco depois desta manifestação Paulo partiu para a Macedônia (Atos 19: 23-20:1).

- De que maneira é o contexto da sua igreja semelhante ao contexto da igreja em Éfeso?
- Quantos povos são representados a volta da sua igreja?
- Quais são as religiões praticadas na sua área?

³ Grant R. Osborne, *Revelation: Baker Exegetical Commentary on the New Testament* (Grand Rapids: Baker Academic, 2002), 321-322.

⁴ Ibid. 323.

- Como é que o povo na sua área mistura a religião como o povo em Éfeso?

Passagem

Apocalipse 2:1

Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

² Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos; ³ e sofreste e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste. ⁴ Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres. ⁶ Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos Nicolaitas, as quais eu também aborreço. ⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.

Notas para interpretação

2:1 A palavra *anjo* vem do grego *angelos* que significa “mensageiro”. O significado desta palavra pode ser interpretado nas seguintes maneiras: O anjo da igreja pode significar anjo espiritual representando a igreja local ou pode ser usado para significar o líder humano da igreja que também é um mensageiro de Deus - ver Mt. 11:10. Os castiçais referem-se às sete igrejas na Ásia Menor que deveriam ser a luz de Deus para o mundo.

2:6 Os Nicolaítas eram um grupo herético que tentava corromper a igreja misturando o ensino do evangelho com o ensino do mundo.⁵

2:7 A “árvore da vida” é uma referência a árvore da vida referida em Génesis (2:9, 3:24) que agora está no Paraíso da Nova Jerusalém (Ap. 22:2).

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre Deus?

- Deus tem autoridade sobre a igreja. (2:1)
- Deus responsabiliza a igreja. (2:3-6)
- Deus olha para o coração da igreja, não somente as suas obras. (2:5)
- Deus julga, perdoa, e recompensa a igreja. (2:5, 7)
- Deus deseja que a igreja ande numa boa comunhão com Ele e por isso, Ele mostra o caminho da reconciliação. (2:5, 7)
- Somente Deus tem o direito de declara se uma igreja está a cumprir o seu propósito no mundo. (2:1-7)

⁵ Ibid. 350.

Características bíblicas da Igreja em Éfeso

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Éfeso nos versículos 2:2 e 2:3?

- A igreja trabalhava. (2:2)
- A igreja tinha paciência e preservava no sofrimento. (2:2,3)
- A igreja não sustentava o mal. (2:2)
- A igreja podia distinguir entre a verdade e a mentira e podia identificar profetas falsos. (2:2)
- A igreja trabalhava para o nome do Senhor e não cansava. (2:3)

Dentro destas características bíblicas mencionadas, quais destas características podiam ver-se na sua igreja?

Deficiências na Igreja de Éfeso

Qual é a única deficiência que Jesus notou na igreja de Éfeso?

- A igreja tinha deixado o seu primeiro amor.

O que significa, “deixar o seu primeiro amor”?

Quais são algumas evidências que podiam notar quando uma igreja tem deixado o seu primeiro amor?

Como é que uma igreja pode conhecer a verdade até identificar falsos profetas, trabalhar sem cansar para o nome do Senhor, ter paciência e perseverança no sofrimento, e ainda deixar o seu primeiro amor? Como é que isso pode ser?

- Talvez a igreja ficou mais focada nas suas obras e orgulhava-se naquilo que fazia e o seu trabalho não era o fruto do seu amor para com Cristo.
- A vida cristã tem três componentes que devem existir em equilíbrio: Quem nós somos em Cristo, o que conhecemos sobre a verdade revelada por Deus, e o que fazemos para a glória de Deus.
- Pode refletir uma experiência sua quando alguém esqueceu o seu amor para uma outra pessoa?

Consequências

Esta deficiência é muito séria para Jesus! Leia 2:5b. Quais são as consequências para a igreja em Éfeso?

Por que é sério a deixar o seu primeiro amor?

- Significa que tem outra coisa que ama mais do que Jesus.
- Quando amamos qualquer outra coisa mais do que Deus, isso é chamado idolatria.
- Deus não compartilha a sua glória com ninguém. O Senhor não aceita o segundo lugar em nossas vidas.

- A consequência é que a nossa comunhão com Deus é quebrada.
- A última consequência para a igreja em Éfeso é que Deus tiraria os seus castiçais. Quando esquecemos o nosso amor para Jesus, Ele afasta da comunidade até que a comunidade volte a Ele em arrependimento. O testemunho da igreja é de resplandecer a glória de Deus no mundo, mais isso acaba quando a comunidade da igreja esquece o seu primeiro amor. Na verdade, quando uma comunidade de crentes para de pôr em primeiro o seu amor para com Cristo, ela para de cumprir o propósito pelo qual a igreja existe.

Chamada de Jesus

O que Jesus chama a igreja a fazer? Leia 2:5

- Lembrar
- Arrepende
- Voltar a praticar as primeiras obras.

Como é que podemos seguir os três passos que Jesus chamou a igreja em Éfeso a seguir?
O que temos que lembrar?

- Lembre como é que foi no início. O que você fez como um novo crente na fé e o que fez a igreja quando iniciou?
- Volte a refletir no significado do evangelho na sua vida e a importância da graça do Senhor para si.

O que temos de nos arrepender?

- Coloque a sua vida e, como um grupo, coloque a vida da igreja em frente de Deus e peça a Ele para revelar se existe algo que devia arrepender-se.
- Confessar aquilo que Deus revela. Concordar com Deus sobre o pecado que Ele revelou.
- Decida a deixar o pecado e virar-se para Deus. Se Deus revelou uma ação que devia fazer, escolha a obedecer ao que Deus lhe revelou.

Quais são as primeiras obras que temos que voltar a praticar?

- Leia Atos 2:42-47 e 1 Tessalonicenses 1:2-10. Quais são algumas coisas que as igrejas em Jerusalém e Tessalônica praticavam quando iniciaram?

Prémio

Com que Jesus recompensa a igreja que ouve o Espírito Santo e vence? Leia 2:7

- Aquele que vence é a pessoa que volta para Deus como o seu primeiro amor.
- A recompensa de Deus para a sua igreja é de comer da árvore da vida. Significa que o prémio é de estar na presença de Deus para sempre. O prémio final não é aqui na terra, mas é um tesouro reservado para o vencedor nos céus.

Características da Igreja

Esta passagem nos ensina o que sobre o propósito da igreja?

- O propósito da igreja é para amar Jesus em primeiro lugar, e assim, trazer glória a Deus.

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Éfeso tem aplicação para nossa igreja hoje?

- A carta para a igreja em Éfeso é para aquele que tem ouvido para ouvir. A carta é para a igreja, mas a responsabilidade é de cada crente para ouvir e obedecer a verdade que Jesus revelou a igreja.
- Claro, a liderança dum igreja tem a sua responsabilidade de guiar a igreja conforme a revelação de Jesus. Mas, a responsabilidade não pertence somente a liderança, pois é para qualquer pessoa que tem ouvidos para ouvir, incluindo você.

Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?

Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar a sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

Anotações

A Igreja de Esmirna

História da Igreja de Esmirna

Estudo da Igreja de Esmirna

História da Igreja de Esmirna

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade de Esmirna foi uma das cidades mais influentes da região em que estava localizada. Era uma cidade portuária, uma porta de entrada para o vasto interior, e era uma bela cidade. Tinha ruas largas pavimentadas e muitos edifícios magníficos e grandiosos. Seu nome vem da especiaria mirra, que era usada para embalsamar os mortos, e Esmirna era conhecida por suas escolas de ciências e medicina.

Os cidadãos de Esmirna tinham orgulho de sua história. Uma vez, a cidade foi completamente destruída por um rei conquistador, e ele deixou a cidade como uma pequena aldeia. Anos depois, um rei grego famoso a reconstruiu para ser uma cidade espetacular. Portanto, a cidade era conhecida como uma cidade que foi morta, mas que reviveu. Quando Jesus instruiu o apóstolo João a escrever para a igreja em Esmirna durante a sua revelação, Jesus abordou o mesmo tópico para encorajar a igreja - um tópico que poderia estar relacionado tanto à morte quanto ao renascimento da cidade, bem como ao tópico da morte dentro do reino da medicina e da ciência.

A Narrativa da Bíblia

"Estas são as palavras d'Aquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e voltou à vida", Jesus instruiu a João para compartilhar esta mensagem. Jesus então reconheceu que, embora aqueles que viviam na pobreza em uma cidade rica e próspera, Seus seguidores eram na verdade ricos com uma riqueza espiritual que ninguém poderia tirar. "Eu conheço suas aflições e sua pobreza - mas você é rico"! Jesus disse. Ele então os avisou que a perseguição viria e os encorajou. "Não tema nenhuma das coisas que você está prestes a sofrer", disse Ele. "Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida. Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Esmirna

Contexto Histórico

A Bíblia não nos dá muita informação sobre a igreja em Esmirna. Há 60 km de Éfeso, parece que a igreja em Esmirna foi implantada através do ministério que estava sendo feito lá através de Paulo. Esmirna, um porto estratégico, era uma bela cidade que concorria com as cidades de Éfeso e Pérgamo em termos do seu prestígio. A riqueza da cidade fazia um contraste com a pobreza da igreja nela.⁶

Passagem

Apocalipse 2:9-11

8 E ao anjo da igreja que está em Esmirna escreve: Isto diz o Primeiro e o Último, que foi morto e reviveu: 9 Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás. 10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. 11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

Notas para interpretação

2:8 O termo, “O Primeiro e o Último”, é um título para Cristo (Ap. 1:12-18). O termo é apropriado, visto que a igreja enfrentava perseguição e a possibilidade de morte. Jesus é eterno e soberano sobre a história.⁷

2:9 O termo, “a sinagoga de Satanás”, provavelmente refere aos judeus que rejeitavam Jesus, o Messias enviado para os judeus, e além disso fizeram parte da perseguição de sua igreja em Esmirna. Leia Romanos 2:28-29 para uma comparação.⁸

2:10 A segunda morte refere o castigo final do pecador no inferno. Leia Apocalipse 21:8

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre Deus?

- Deus conhece a sua igreja: as suas obras, a sua situação, o seu sofrimento no presente e no futuro.
- Deus nem sempre guardará a sua igreja do sofrimento.
- Deus consegue cumprir o seu propósito para a igreja, mesmo no seu sofrimento.
- A recompensa de Deus não é temporária, mas eterna, “a coroa da vida”.

⁶ Grant R. Osborne, *Revelation: Baker Exegetical Commentary on the New Testament* (Grand Rapids: Baker Academic, 2002), 365-366

⁷ Gregory K. Beale, *Revelation: A Shorter Commentary* (Grand Rapids: William B. Eerdmans, 2015), 163.

⁸ Ibid. 165.

Características bíblicas da Igreja em Esmirna

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Esmirna no versículo 2:9?

- A igreja fazia obras que agradava Deus.
- A igreja perseverava na tribulação.
- A igreja era pobre em termos de matéria, mas era rica em fé.
- A igreja rejeitava a blasfêmia dos judeus falsos.

Dentro destas características bíblicas mencionadas, quais destas características podem ver na sua igreja?

Deficiências na Igreja de Esmirna

A igreja de Esmirna é uma das duas igrejas onde Jesus não notava qualquer deficiência.

Precaução

- O que estava para acontecer na igreja de Esmirna? (2:10)
- Qual foi o mal que a igreja em Esmirna tinha feito para que sofresse?
- Muitos pensam que o sofrimento sempre é o resultado de um mal que foi feito ou uma maldição que foi lançado contra alguém. O que é que o caso de igreja em Esmirna nos diz acerca deste pensamento?
- Como é que Deus cumpriu o seu propósito para a igreja em Esmirna mesmo quando estava a sofrer?
- Quando a igreja fica fiel a Jesus, mesmo no meio de sofrimento, testemunha ao mundo o valor que Jesus tem em nossa vida. Jesus merece tudo mesmo o nosso sofrimento. Vale a pena ser rico na fé e sofrer por Jesus do que ser rico no mundo. A igreja devia estar mais preocupada com a glória de Deus do que o conforto do mundo.

Chamada de Jesus

O que Jesus chama a igreja em Esmirna a fazer? (2:10)

- Sê fiel até a morte.
- O sofrimento revela a realidade da nossa fé. Muitas vezes quando sofremos, pior quando aproximamos a morte, vemos pessoas a cair na tentação de abandonar a sua fé em Jesus para tentar preservar a sua vida. Que impacto o chamado de Jesus para a igreja em Esmirna tem sobre nós como igreja hoje?

Prémio

- Qual foi a recompensa que Jesus deu a igreja que ouve o Espírito Santo e vence? Leia 2:10b-11
- Qual é o valor da coroa da vida? Qual é o valor de não passar pela segunda morte?

Características de Igreja

Esta passagem nos ensina o quê sobre a razão pela qual a igreja existe?

- A igreja existe para ser fiel a Deus, mesmo no sofrimento, e trazer glória a Ele através da sua fidelidade.

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Esmirna tem aplicação para nossa igreja hoje?

Nota: Um homem que João discipulou, chamado Policarpo, tornou-se o Bispo da igreja em Esmirna. Os judeus juntavam-se com os romanos para perseguir os crentes em Esmirna e capturaram Policarpo. Eles mandavam para ele renunciar a sua fé, mas Policarpo respondeu-lhes, “Há 86 anos que o sirvo”, declarou Policarpo, “e Ele não me fez nada de errado. Como posso blasfemar contra meu Rei e Salvador?” Depois disse, “Você me ameaça com um fogo que arde por uma hora e depois se apaga, mas você nada sabe sobre o fogo do julgamento vindouro e do castigo eterno, reservado para os ímpios. Por que você está esperando? Traga o que quiser.” Policarpo foi queimado e faqueado a morte.⁹

Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?

Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar a sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

⁹ “Polycarp: Aged Bishop of Smyrna”, Christianity Today, accessed October 21, 2020, <https://www.christianitytoday.com/history/people/martyrs/polycarp.html>

Anotações

A Igreja de Pérgamo

História da Igreja de Pérgamo

Estudo da Igreja de Pérgamo

História de Balaão

História da Igreja de Pérgamo

Transição para a Narrativa da Bíblia

Pérgamo era uma cidade antiga grega rica e poderosa e um dos maiores centros culturais do mundo grego. Mais tarde, tornou-se a capital da província do Império Romano. A cidade foi construída em torno de uma enorme colina, com as estruturas imponentes da cidade subindo pelas laterais. Dominando o topo estava um edifício parecido a uma fortaleza de importância administrativa e religiosa. Pérgamo era um importante centro religioso para vários cultos pagãos, incluindo a adoração ao imperador. O quem até construiu um templo para si próprio. Outros altares e templos pareciam estar em toda a parte para a adoração dos principais deuses e deusas gregos e romanos. Dizia-se que Pérgamo praticava a idolatria mais do que qualquer outra cidade da região. O falso ensino prevalecia, assim como a perseguição à igreja. Tal como acontecia com muitas cidades gregas e romanas, as competições atléticas faziam uma parte importante da vida social em Pérgamo. Na verdade, a cidade ostentava um magnífico centro desportivo. Era uma prática bem conhecida que os vencedores dos vários eventos desportivos recebessem uma pedra branca com os seus nomes gravados em reconhecimento da sua vitória.

A Narrativa da Bíblia

Quando o apóstolo João teve sua revelação, Jesus deu-lhe uma mensagem para compartilhar com a igreja em Pérgamo. "Eu sei onde você mora, onde Satanás tem seu trono", disse Jesus à igreja. "Ainda assim, você permanece fiel ao meu nome. Você não renunciou à sua fé em mim". Mas Jesus continuou: "No entanto, tenho algumas coisas contra você. Existem alguns entre vocês que seguem ensinamentos falsos, como os de Balaão, que incentivavam a imoralidade sexual e a ingestão de alimentos sacrificados a ídolos. Você também tem seguido outros falsos mestres e seus ensinamentos".

"Arrepende-se!" disse Jesus. Mas para aquele que é vitorioso, Jesus disse que daria a essa pessoa uma pedra branca com um novo nome escrito nela. Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Pérgamo

Contexto Histórico

A Bíblia não nos dá muita informação sobre a igreja em Pérgamo. Pérgamo serviu como capital da província romana da Ásia Menor por mais de 25 anos e foi um importante centro religioso para vários cultos pagãos. Foi a primeira cidade na Ásia a construir um templo para César e se tornou a capital do culto da adoração a César.¹⁰ De Pérgamo, um escritor antigo disse que era “dado à idolatria mais do que toda a Ásia.”¹¹ Pérgamo enfrentou os falsos ensinamentos que vemos em Éfeso e a perseguição experimentada em Esmirna. Pérgamo foi construída em terraços que conduzem à única encosta acessível de sua acrópole (Templo grego dedicado a um deus, ponto alto da cidade, talvez edifícios do governo).¹² Foi um importante centro de religião pagã e imperial, também há indícios de religião judaica. Paulo passou pela região de Mísia, onde ficava Pérgamo, em sua segunda viagem missionária, mas não há registro de que Paulo tenha pregado o evangelho ou fundado uma igreja naquela época. Provavelmente, Paulo fundou esta igreja durante seu ministério em Éfeso (Atos 19:10) quando o evangelho foi pregado em toda a Ásia.

Passagem

Apocalipse 2:12-17

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes: 13 Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; mas reténs o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, a qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. 14 Entretanto, algumas coisas tenho contra ti; porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem. 15 Assim tens também alguns que de igual modo seguem a doutrina dos nicolaítas. 16 Arrepende-te, pois; ou se não, virei a ti em breve, e contra eles batalharei com a espada da minha boca. 17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

Notas para interpretação

2:12 A palavra *anjo* vem do grego *angelos* que significa “mensageiro”. O anjo da igreja pode significar anjo espiritual representando a igreja local ou pode ser usado para significar o líder humano da igreja que também é um mensageiro de Deus - ver Mt. 11:10.

2:12 O termo, “aquele que tem a espada aguda de dois fios”, a falta de corrigir ensinamentos falsos provocará Deus resolver pessoalmente. (Palavra de Deus justa e perfeita)¹³

¹⁰ George R. Beasley-Murray, *New Bible Commentary 21st Century Edition* (Inter-Varsity Press: Leicester, England, 1994), 1428.

¹¹ “History,” Titus Kennedy, accessed October 2, 2020, <https://drivethruhistory.com/pergamum/>

¹² Lane T. Dennis, ed., *The ESV Study Bible*, Dennis E. Johnson, notes on Revelation 2:12-17, (Wheaton: Crossway, 2008), 2469.

¹³ Matthew Henry, *Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible Vol. vi*, (Peabody, Ma: Hendrickson Publishers, 1994), pg. 43524.

2:13 O termo, “o trono de Satanás” devido a toda a adoração pagã e prática religiosa opressora, Pérgamo foi chamado de trono de Satanás referindo-se a um lugar de extrema maldade.

2:14 Balaão Números 22-24; 31:16 (história)¹⁴

2:14 Os Nicolaítas eram um grupo herético que tentava corromper a igreja misturando o ensino do evangelho com o ensino do mundo.

2:17 Os termos “pedra branca” significam uma Pedra Branca foi historicamente dada aos vencedores em jogos para banquetes de entrada, mas também usada por jurados em trilhas para votar pela absolvição. Um tipo de bênção eterna para se manter firme.¹⁵

2:17 O maná escondido é uma imagem simbólica de Jesus Cristo. Assim como o maná do Êxodo sustentou e fortaleceu os israelitas durante os quarenta anos de peregrinação pelo deserto, Jesus nos fortalece e nos sustenta espiritualmente enquanto caminhamos por esta vida em nosso caminho para o céu. Jesus é o “maná” do céu - o sustento espiritual de que precisamos - e isso nos é prometido. O próprio Jesus fez a conexão entre o maná dos dias de Moisés e Sua própria provisão de salvação dizendo: "Eu sou o pão da vida. Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram. Mas aqui está o pão que desce do céu, que qualquer um pode comer e não morrer. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer este pão viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que darei pela vida do mundo." (John 6:48-51)¹⁶

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre Deus?

- Deus intervirá quando necessário com a verdade absoluta e perfeita. (2:16)
- Deus conhece a circunstâncias da igreja dele. (2:13)
- Deus deseja a igreja dele de ser baseado no ensino puro. (2:14)
- Deus lutará contra todas doutrinas falsas com verdade. (2:16)
- Deus é paciente, mas a paciência também tem fim. (2:14)
- Deus é paciente com igreja, mas ela deve arrepender-se. (2:14)
- Deus julga aqueles que não se arrependem. (2:16)
- Deus recompensará todos que permanecerem nele. (2:17)

Características Bíblicas da Igreja em Pérgamo

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Pérgamo no versículo 2:13?

- A igreja continuava a ser o corpo do Cristo numa área tão difícil.
- A igreja permanecia no nome do Cristo.
- Ela não tinha vergonha do Cristo. (Rm. 1:16; Mt. 10:32-33)
- Ela aguentava sofrimento até a morte de Antipas.

¹⁴ Ibid, 43524

¹⁵ Ibid, 43525

¹⁶ Ibid, 1429

Dentro destas características boas mencionadas, quais destas características podia ver na sua igreja?

Deficiências na Igreja de Pérgamo

Permitia doutrinas falsas a serem ensinadas sem correção, pois participava nos costumes pagãos de comer das coisas sacrificadas a ídolos e a imoralidade sexual.

Precaução

- O que estava para acontecer na igreja de Pérgamo? (2:16)
- Porque é que a igreja em Pérgamo não foi abençoada para a fidelidade na perseguição.
- A igreja enfrentava duas armadilhas ao mesmo tempo. Perseguição, até um membro da igreja acabou perdendo a vida por causa da fé dele. Enquanto a igreja estava conquistando perseguição, acontecia blasfêmia também. Havia membros participando nos rituais pagãos. Sincretismo infiltrava a igreja em Pérgamo.
- Como é que Deus prometeu de realizar uma intervenção em Pérgamo?
- A espada que esta na boca de Deus representa a Palavra do senhor (Hb. 4:12). Se a igreja de Deus não afastasse do pecado, Ele viria lutar contra todos os ensinamentos falsos e todos que ensinavam e participavam nos rituais pagãos. (At. 5; 1 Co. 11:30-32)

Chamada de Jesus

- O que Jesus chama a igreja em Pérgamo a fazer? (2:16)
- Quais eram as consequências de igreja em Pérgamo se não arrependesse?
- Semelhante a Igreja de Pérgamo, quais são as maneiras em que nossas igrejas enfrentam perseguição, e ao mesmo tempo, misturam ensinamentos bíblicos com crenças culturais que são contra a Bíblia?

Promessa de Jesus para sua Igreja

- Como é que Jesus recompensa a igreja que escuta o Espírito Santo e vence? Leia 2:17
- Qual é o significado do maná escondido? Qual é o significado da pedra branca, e o novo nome?

Características de Igreja

- Esta passagem nos ensina o que sobre o propósito da igreja?
- A igreja existe para viver e ensinar uma única verdade, sobre um único Deus eterno. Uma marca de igreja saudável é que ela entende a sua necessidade de se arrepender.

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Pérgamo tem aplicação para nossa igreja hoje?

Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?

Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

História de Balaão (Números 22 e 31)

Antes dos judeus entrarem na terra de Canaã, eles destruíram os reinos dos três países vizinhos. Como resultado, Balaque, o rei de Moabe, cujas terras os judeus estavam acampados envolta, temia a um ataque dos judeus contra seu país. Assim, ele contratou um profeta chamado Balaão (Números 22:1-6) para amaldiçoar os judeus, o que ele achava que daria uma vantagem às moabitas se eles fossem a guerra. O rei Balaque acreditava que seu exército venceria, se Israel estivesse sob uma maldição. Então ele pediu a Balaão para lançar uma maldição sobre Israel. Mesmo que o motivo de Balaão fosse para ganho pessoal, ele disse: "Eu não poderia ir além do comando do SENHOR meu Deus para fazer menos ou mais." (Números 22:18) Na jornada para lá, Deus enviou o Anjo do Senhor para bloquear o caminho. A jumenta de Balaão podia ver o anjo, mas Balaão não. Três vezes a jumenta se recusou passar pelo anjo, e três vezes Balaão bateu na jumenta. Deus então deu a jumenta a habilidade de falar (na linguagem de Balaão) para repreendê-lo pela surra. Uma breve conversa se seguiu. Deus então abriu os olhos de Balaão, para que ele pudesse ver o anjo com uma espada bloqueando o caminho. Balaão era um profeta perverso e falso, mas foi usado por Deus. O coração de Balaão não estava certo com Deus. Seu caminho era a ganância, seu erro era transigir e a sua doutrina era traição e corrupção. Pouco tempo depois, Balaão aconselhou Balaque a colocar uma armadilha diante do povo de Deus. O conselho provocou o povo de Deus a cair em tentações que no fim provocou Deus a mandar uma praga para castigar a desobediência do Seu povo. A doutrina de Balaão mencionada na carta da igreja de Pérgamo descreve um coração que promove e ensina concessões, encorajando os cristãos a esquecerem que são chamados para serem separados e santos.

Questões a considerar

- O que você gostou nessa história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil de entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- Maldição é comum na cultura africana. O que esta história nos ensina sobre maldição? Por que surgiu maldição? O povo de Deus deviria ter medo de maldição? Porquê?
- Como é que esta história nos mostra a fidelidade de Deus e a infidelidade do seu povo?
- Quais são as coisas, hoje em dia, que podia atrair o povo de Deus para ser infiel como o povo nesta história?
- O que esta história nos ensina sobre a santidade de Deus e o que Ele deseja do Seu povo? O que significa para nos sermos santo como Deus é santo? (Lv. 19:2, 1 Pe. 1:16)

Anotações

A Igreja de Tiatira
História da Igreja de Tiatira
Estudo da Igreja de Tiatira
História de Jezabel

História da Igreja de Tiatira

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade de Tiatira esteve primeiro sob o domínio grego e depois romano. Era famosa por suas instalações de tingimento e um centro do comércio de tecidos roxos. O pano roxo era um item de luxo para os ricos. Existia uma guilda ou organização expansiva de tintureiros de pano em Tiatira. Na verdade, havia várias outras associações para outras profissões e ocupações: lanifícios, linhos, fabricantes de roupas externas, curtidores de couro, curtidores, oleiros, padeiros, negociantes de escravos e ferreiros de bronze. Havia mais guildas em Tiatira do que em qualquer outra cidade romana da província. Cada guilda tinha uma divindade padroeira, e os membros da guilda eram obrigados a participar das várias festividades de sua divindade em particular, que incluíam sexo ilícito e sacrifício de comida aos ídolos. Até mesmo os trabalhadores cristãos eram pressionados a participar dessas festividades pagãs, e foram instruídos a fazê-lo pela profetisa Jezabel. Ela parecia ser uma imagem retratada da antiga rainha de Israel, Jezabel, que promovia práticas semelhantes entre o povo de Deus, incluindo a idolatria.

A Narrativa da Bíblia

Tiatira era o lar de uma igreja importante. Quando o apóstolo João teve sua revelação, ele foi instruído a compartilhar a mensagem de Jesus para a igreja com eles. "Eu conheço as tuas obras, o teu amor e fé, o teu serviço e perseverança, e que agora estás a fazer mais do que no princípio", disse Jesus à igreja. "No entanto, tenho isso contra você", continuou Jesus. "Você tolera aquela mulher Jezabel, que se autodenomina profetisa. Com seus ensinamentos, ela o induz a imoralidade sexual e a comer comida sacrificada aos ídolos". Jesus disse que deu a ela tempo para se arrepender de sua imoralidade, mas ela não queria. "Portanto, farei com que ela sofra intensamente, assim como aqueles que a seguem, a menos que se arrependam", disse Jesus. "Então todas as igrejas saberão que sou aquele que sonda corações e mentes, e retribuirei a cada um de vocês de acordo com suas ações.

Mas então Jesus encorajou aqueles que permaneceram fiéis a Ele. "Agora eu digo para o resto de vocês em Tiatira, para vocês que não mantêm meus ensinamentos, mantenham o que vocês têm até que eu venha." Jesus continuou, "Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim, darei autoridade sobre as nações." Ele também disse que eles teriam vitória sobre todos os seus inimigos e teriam comunhão com Ele para sempre.

Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Tiatira

Contexto Histórico

Tiatira era uma cidade politicamente e culturalmente marginalizada encontrando sua identidade economicamente em guildas, ou seja, alianças comerciais, lidando com metais e tecidos.¹⁷ Estas guildas são parecidas com as associações de vários negócios e fabricantes pequenos de mercadorias de hoje cujo propósito é de promover tanto a mercadoria como também os fabricantes e negociantes delas. Em Atos 16:14, encontramos a mulher Lídia que era vendedora de roxo, ou seja, ela era uma empresária que vendia tecidos luxuosos tingidos de roxo.¹⁸ Tiatira, a cidade natal de Lídia, era conhecida pela produção de corante de raízes de garança. No entanto, a Lídia é descrita literalmente como uma “vendedora de púrpura” (Atos 16:14). Era apenas a elite rica que usava roupas tingidas de roxo ou enfeitadas com roxo, ou que tinham estofados em suas casas, como capas de sofá tingidas de roxo. As guildas celebravam seus deuses padroeiros em festividades periódicas. Então os crentes membros poderiam ser tentados a seguir a mensagem de uma profetisa que defendia a participação das práticas ligadas à veneração desses deuses em sexo ilícito e sacrifícios de comida aos ídolos. Ambos eram básicos na inclusão e participação das guildas na cena social.¹⁹ Havia muita exigência dessas pessoas que dependiam das guildas para vender os seus bens, pois eram obrigadas a participar do festival do padroeiro. Pesquisas arqueológicas na moderna cidade de Tiatira fornecem evidências de alguns elementos arquitetônicos antigos.²⁰ As moedas apontam para a adoração contínua de Apolo na era do NT, que havia sido assimilada pelo deus do sol da cidade de Lida chamado Tirimnos.

Passagem

Apocalipse 2:18-29

18. E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao latão reluzente: 19. Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras. 20. Mas tenho contra ti o tolerares que Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensine e engane os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria. 21. E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu. 22. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. 23. E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras. 24. Mas eu vos digo a vós e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei. 25. Mas o que tendes, retende-o até que eu venha. 26. E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, 27. e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai, 28. dar-lhe-ei a estrela da manhã. 29. Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

¹⁷ George R. Beasley-Murray, *New Bible Commentary 21st Century Edition* (Inter-Varsity Press: Leicester, England, 1994), 1429.

¹⁸ *Ibid*, 1429.

¹⁹ “History,” Titus Kennedy, accessed December 28, 2018, <https://drivethruhistory.com/thyatira/>

²⁰ “History,” Titus Kennedy, accessed December 28, 2018, <https://drivethruhistory.com/thyatira/>

Notas para interpretação

2:18 O termo, “os seus olhos como chama de fogo, os pés semelhantes ao latão reluzente” (Apocalipse 1:14, 15). Jesus pode ver através de todas as fachadas e esmaga todos os oponentes. Isso traz uma ilustração vívida para os tiatirenses devido ao seu comércio de metalúrgicos, ao mesmo tempo que invoca a imagem do AT da glória de Deus (Ez. 1:27)²¹

2:20 O termo, “toleras que Jezabel.” Tiatira tinha uma profetisa autodenominada que se assemelha a Jezabel. Jezabel de Tiro casou-se com o rei Acabe de Israel e impôs violentamente a adoração de Baal. Jezabel simboliza a prostituta de Babilônia, que seduz tanto pelo prazer e luxo quanto pela violência.²²

2:24 O termo, “Conhecer as coisas profundas de Satanás” era a respeito daqueles que praticavam a heresia de Jezabel tendo vanglória no fato que conheciam as "coisas profundas de Satanás". A ideia era que o homem espiritual deve experimentar todo o mal para demonstrar sua superioridade sobre ele. Ele se aventura nas fortalezas de Satanás para demonstrar a impotência do inimigo sobre ele. Essa prática era feita para aprender a verdadeira natureza do pecado desta forma de primeira mão. Alguns podiam ter achado que poderiam participar das festividades da guilda em homenagem aos deuses padroeiros ou reconhecer César como um deus. Era visto que a associação próxima com a idolatria capacitaria um crente a "conhecer as coisas profundas de Satanás" e seu conselho interno. Tal conhecimento supostamente permitiria aos crentes a conhecer tão bem os métodos enganosos dos oponentes satânicos que eles poderiam derrotar Satanás da melhor forma no futuro.²³

2:27 Os termos “vara de ferro, quebradas como vasos de oleiro” - Esta frase dá uma alusão ao Salmo 2:9 que diz, “Tu os quebrarás com uma barra de ferro; tu os farás em pedaços como um vaso de oleiro.” Há uma ligeira mudança na passagem quando diz, "ele governará", em vez de "tu quebrarás", a fim de adaptar a linguagem ao propósito do falante no versículo 27. A alusão em Salmo 2 é ao Messias como reinando triunfantemente sobre as nações, ou subjugando-as sob Ele. A ideia de Apocalipse 2:27, como no versículo anterior, é que seu povo redimido estará associado com ele neste domínio. Governar com um cetro de ferro não é governar com um domínio severo e tirânico, mas com um poder firme e invencível. Denota um governo de força ou que não pode ser combatido com sucesso; aquele cujos assuntos são efetivamente subjugados. Como os vasos de um oleiro, eles serão quebrados em arrepios. O irônico aqui é que o vaso de um oleiro, um vaso de barro frágil golpeado com uma barra de ferro, é quebrado em fragmentos. Isto é, conforme aplicado às nações, não haveria poder para se opor ao Seu governo - os inimigos de seu governo seriam destruídos. Em vez de permanecerem firmes e compactados, eles seriam quebrados como o vaso de barro de um oleiro quando atingido por uma barra de ferro. O orador não dá a entender quando isso aconteceria, mas tudo o que é dito aqui seria aplicável naquele tempo quando o Filho de Deus virá para julgar o mundo e quando Seus santos estarão associados a Ele em seus triunfos.²⁴

²¹ Ibid, 1429

²² Matthew Henry, Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible Vol. vi, (Peabody, Ma: Hendrickson Publishers, 1994), pg. 43572.

²³ Ibid, 43571.

²⁴ Ibid, 43573

2:28 O termo, “estrela da manhã.” A estrela da manhã é o próprio Cristo (Ap. 22:16), governante e salvador de Israel e que foi previsto por Balaão o qual era o vidente pagão relutante (Num 24:17).

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre Deus?

- Deus vê os motivos profundos no coração de seus filhos. (2:19)
- Deus vencerá todos os que se opõem a Ele. (2:23-24)
- Deus é um Deus ciumento. (2:20)
- Deus é paciente, mas sem verdadeiro arrependimento haverá punição justa de Deus, mas a paciência dele também tem fim. (2:23-24)
- Deus vê o coração e a mente de todos e colocará Seu poder em exibição. (2:27)
- Deus recompensará aqueles que vencerem com o próprio Cristo. (2:25-26)

Características bíblicas da Igreja em Tiatira

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Tiatira no versículo 2:19?

- A igreja está realizando boas obras a partir de um lugar de fé e amor.
- A igreja persevera em um lugar cheio de práticas pagãs.
- A igreja está crescendo em sua capacidade de servir ao Senhor por meio das boas obras.
- A igreja tem alguns membros que não conhecem as coisas profundas de satanás. (v. 24)

Dentro destas características bíblicas mencionadas, quais destas características podiam ver na sua igreja?

Deficiências na Igreja de Tiatira

- A igreja tolerava a profetisa Jezabel, causando os membros a praticarem a imoralidade sexual e a idolatria.
- A igreja falhou em não disciplinar a profetisa que levou os membros a praticarem esta heresia.

Precaução

O que estava para acontecer na igreja de Tiatira? (2:22-23)

Porque é que as boas obras realizadas na igreja em Tiatira não eram suficientes para receber uma bênção?

- A igreja estava visivelmente realizando boas obras enraizadas em sua fé e amor. No entanto, as liberdades heréticas permitidas estavam afastando os servos de Deus da adoração verdadeira.

Como é que Deus prometeu de realizar uma separação daqueles que se afastarem da heresia em Tiatira?

- Um julgamento pelas obras de cada um. Não apenas as boas ações, mas os pecados secretos também. (2:23)

Chamada de Jesus

O que Jesus chama a igreja em Tiatira a fazer? (2:21, 25)

Jesus chamou a igreja a:

- Arrepende do fato que a igreja tolerava a idolatria e a imoralidade sexual sem disciplinar os membros que praticavam esta heresia.
- Retêr as boas obras, fé, amor e perseverança até que Ele venha.

Promessa de Jesus para sua Igreja

Como é que Jesus recompensa a igreja que supera e mantém Suas ações? Leia 2:26-28; 2 Timothy 2:11-13

Características da Igreja

O que é que esta passagem nos ensina sobre o propósito da igreja?

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Tiatira tem aplicação para nossa igreja hoje?

Quais seriam as consequências da igreja em Tiatira se não se arrependesse?

Hoje em dia, ainda existe pessoas em nossas igrejas e frequentam os nossos cultos enquanto ainda praticam as “coisas profundas de Satanás?”

O que vai acontecer com as nossas igrejas se deixarmos de disciplinar esses participantes?

Quais são as maneiras que as nossas igrejas podem praticar as boas obras, mas ao mesmo tempo permitir pecados secretos a continuarem dentro e fora da igreja?

História de Jezabel (1 Reis 16-18 & 21)

A rainha Jezabel era filha de Etbaal, rei dos sidônios, e esposa de Acabe, rei de Israel. O rei Acabe, é aquele que “fez mais mal aos olhos do Senhor do que qualquer rei de Israel.” Jezabel persuadiu seu marido a promover a adoração de divindades, Baal e Asera, entre o povo de Israel. Era comum durante esta era de reinados que o rei estabelecesse locais de culto para as esposas estrangeiras. Nesse caso, Jezabel requereu a instalação de um templo e um altar para Baal, que foi construído em Samaria. Por ser fenícia, Jezabel provavelmente teve um papel mais ativo do que o normal no domínio hebraico. Durante o reinado de Acabe em Israel, o povo estava profundamente dividido quanto ao adorar e servir a Baal ou ao Senhor. As animosidades aumentaram tanto que Jezabel ordenou a morte dos profetas do Senhor, enquanto apoiava totalmente os profetas de Baal e Asera. Ela também conspirou na morte de um homem inocente. Nabote era dono de uma vinha perto do palácio do rei Acabe. Acabe exigiu que Nabote lhe desse a vinha com o propósito de fazer uma horta. Ele ofereceu para melhorar o lucro da vinha de seu estado atual ou pagá-lo pela vinha. Nabote negou a este pedido e disse “o Senhor me livre de que eu vos dê a herança de meus antepassados.” Acabe ficou “tristonho e zangado” com a rejeição, mas a rainha Jezabel arquitetou um esquema para obter a vinha. Ela forjou cartas com o nome e o selo de Acabe solicitando um jejum. Além disso, as cartas ordenavam que Nabote fosse acusado de blasfêmia contra Deus, o que seria corroborado por falsos testemunhos de dois homens de mal fama. As ordens exigiam ainda que Nabote fosse apedrejado até a morte. O plano de Jezabel foi executado com sucesso exatamente como planejado e Nabote foi executado. Assim que Acabe recebeu a notícia da morte de Nabote, ele foi tomar posse da vinha. Conforme o Senhor instruiu o profeta, Elias saiu do deserto para encontrar com Acabe na vinha e o confrontou sobre a conspiração de Jezabel contra Nabote, bem como sobre as ações pecaminosas de Acabe que estavam levando Israel a pecar. Por causa da culpa de Jezabel no assunto, o Senhor proclamou: “[Os] cães comerão Jezabel junto ao muro de Jizreel”. O Senhor atribuiu grande parte da culpa a Jezabel, explicando: “Nunca houve ninguém como Acabe, que se vendesse para fazer o mal aos olhos do Senhor, insistido por Jezabel, sua mulher”.

Questões a considerar

- O que você gostou nessa história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil de entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- Por que foi errado Jezabel persuadir o rei a promover a adoração das divindades de Baal e Asera entre o povo de Israel?
- O que foi o resultado entre o povo quando o rei tomou essa decisão?
- Quando o povo de Israel abandonou a autoridade de Deus, o que aumentou e foi tolerado entre o povo de Israel?
- Como que Deus respondeu para o pecado Jezabel?

Anotações

A Igreja de Sardo

História da Igreja de Sardo

Estudo da Igreja de Sardo

História da Igreja de Sardo

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade de Sardo era um importante e movimentado centro de comércio. Era rica por causa de seu ouro e prata, e foi a primeira cidade a criar moedas de ouro e de prata pura. As joias de ouro eram abundantes para seus cidadãos ricos. Além disso, era famosa por sua produção de roupas finas - não apenas roupas tingidas em belas cores, mas também por causa das roupas brancas exclusivas que eram produzidas lá. Sardo era uma cidade romana, mas seus habitantes adoravam deuses romanos e gregos. A cidade estava cheia de templos construídos para esses deuses, e a principal divindade da cidade era a deusa Cibele. Nenhum adorador do templo tinha permissão para aproximar-se do templo da deusa com roupas sujas. Um manto branco e limpo era necessário para todos os que entravam no templo para adorar a deusa.

Além da miríade de deuses romanos e gregos aceitos pelos cidadãos de Sardo, o povo também tolerava o judaísmo e o cristianismo. Na verdade, os membros da igreja pareciam ser muito respeitados em Sardo e tinham uma boa reputação. Eles não foram perseguidos lá.

A Narrativa da Bíblia

O apóstolo João escreveu uma carta para a igreja em Sardo contando a revelação que ele teve e as palavras de Cristo que foram dadas a ele para a igreja. Parecia que a igreja estava mais preocupada com a imagem que retratavam do que com a substância de sua fé e crenças. Apesar da sua boa reputação, Jesus disse à igreja: “Eu conheço as tuas obras. Você tem a reputação de estar vivo, mas está morto”. A igreja não sofreu perseguição porque não era uma testemunha fiel de Cristo - nem espiritualmente nem moralmente, embora aparentemente fosse ativos em sua religião.

Sua adoração não era verdadeira nem completa aos olhos de Cristo, porque faltou a fidelidade a Ele. Jesus disse à igreja: “Acorda e fortifica o que resta e está para morrer, pois não achei as tuas obras completas aos olhos do meu Deus”. Ele disse que nesta cidade famosa por sua produção de roupas brancas, havia apenas alguns que não haviam manchado espiritualmente suas vestes. A esses poucos, Ele disse, “caminharão comigo, vestidos de branco. Pois eles são dignos.”

Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Sardo

Contexto Histórico

A cidade de Sardo estava situada entre as cidades de Esmirna e Filadélfia. Na altura em que foi escrito o livro profético de Apocalipse, a cidade de Sardo era rica por causa de ouro e famosa por causa dos vestidos brancos que nela foram produzidos. A cidade sofreu duas vezes ataques e invasões por dois outros reinos por causa de não ser vigilante na sua defesa, faltando-se de segurança.²⁵ Sendo uma cidade romana, as religiões pagãs que adoravam os deuses gregos além de outros se encheram nela junto com os seus respetivos templos. Parecia que existiu uma tolerância de outras religiões, sendo elas judaísmo e cristianismo, e não há evidencias claras de perseguições contra ambas.²⁶ É bem provável que a igreja foi iniciada através da evangelização que ocorreu em toda província da Ásia no tempo em que o Apóstolo Paulo estava na cidade de Éfeso (Atos 19:10). É evidente pela carta que na altura em que a igreja a recebeu, não experimentava perseguições porque ela não foi uma testemunha fiel a Cristo na sua espiritualidade nem moralidade, mesmo que havia nela atividade religiosa.²⁷ A adoração a Cristo dela, mesmo tendo fama de ser uma igreja forte e saudável, não era verdadeira nem completa aos olhos de Cristo porque faltava a fidelidade a Ele. A igreja tornou-se mais semelhante a cidade de Sardo – menos vigilante para não se conformar a cultura pagã e manter-se fiel como testemunha fiel de Cristo em santidade.²⁸

Passagem Bíblica

Apocalipse 3:1-6

1 Ao anjo da igreja em Sardo, escreve: Isto diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus, e as estrelas: Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto. 2 Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer; porque não tenho achado as tuas obras perfeitas diante do meu Deus. 3 Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. 4 Mas também tens em Sardo algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes e comigo andarão vestidas de branco, porquanto são dignas. 5 O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas.

Notas de Interpretação

3:1 A palavra *anjo* vem do grego *angelos* que significa “mensageiro”. O anjo da igreja pode significar anjo espiritual representando a igreja local ou pode ser usado para significar o líder humano da igreja que também é um mensageiro de Deus - ver Mt. 11:10.

²⁵ Lane T. Dennis, ed., *The ESV Study Bible*, Dennis E. Johnson, notes on Revelation 3:1-6, (Wheaton: Crossway, 2008), 2467.

²⁶ John G. Pedley, *Sardis*, ed. David Noel Freedman, Anchor Yale Bible Dictionary, (New York: Anchor Yale Bible Dictionary, 1990), Vol. 5, 229.

²⁷ Johnson, *Revelation*, 2467.

²⁸ Gregory K. Beale, *Revelation: A Shorter Commentary*, (Grand Rapids: Eerdmans Publishing Co., 2015), pg. 78.

3:1 A frase “os sete Espíritos de Deus” significa o Espírito de Deus de acordo com Ap. 1:4-5 onde o Apóstolo João saúda as sete igrejas em foco em nome do Deus triuno. O número sete representa *conclusão, plenitude ou perfeição*.²⁹

3:1 Segundo Ap. 1:20, as *sete estrelas* representam os *sete anjos*, ou mensageiros, das sete igrejas as quais são as destinatárias das cartas que compõem os capítulos 2 e 3. Veja a primeira nota anterior sobre a palavra *anjo*.³⁰

3:1,4,5 A palavra *nome* simboliza o carácter da igreja e dos seus membros individuais.³¹

3:4-5 As palavras *vestidos* e *vestes* significam a condição moral e espiritual das pessoas que compunham a igreja. O termo *branco* representa pureza.³²

3:5 O *livro da vida* é o registo de Deus dos crentes verdadeiros.³³

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre Deus?

- Deus tem autoridade sobre a igreja. (3:1)
- Deus responsabiliza a igreja. (3:1-3)
- Deus olha para o coração da igreja, não somente as suas obras. (3:1-2)
- Deus julga, perdoa, e recompensa a igreja. (3:3,5)
- Deus deseja que a igreja anda em comunhão com Ele e por isso Ele mostra o caminho de reconciliação. (3:3,5)

Características bíblicas da Igreja em Sardo

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Sardo?

- Havia um remanescente de crentes que permaneciam fiel a Cristo no meio da cultura pagã. Cristo promete não riscar os nomes deles do Livro da Vida. Sendo Cristo o advogado (mediador) desses fiéis, confessaria os nomes deles diante de Deus e dos anjos como testemunha de que eles pertenciam a Ele por terem vencido por viver em justiça e fidelidade a Ele. (Veja versículo 4 onde se fala de “vestidos brancos.”)

Deficiências na Igreja de Sardo

Quais eram os obstáculos para ser uma igreja saudável?

- Segundo os versículos 2 e 3, houve um tempo no passado em que a igreja de Sardo era fiel a Cristo. Mas ultimamente as obras da igreja, embora que parecessem espirituais e davam a imagem que ela era de Cristo, não se concordavam com a adoração que ela prestava. Cristo sabia a identidade atual da igreja

²⁹ Ibid, 39.

³⁰ Ibid, 50.

³¹ Ibid, 78.

³² Ibid, 80.

³³ Ibid.

independentemente do “nome” que a igreja tinha naquela cidade. Maior parte da igreja era mais aparecida com a cultura pagã ao seu redor mesmo havendo atividade religiosa ela estava espiritualmente morta. O testemunho da igreja não se carregava o nome (caráter) de Cristo mesmo havendo obras religiosas. É possível que muitos já não estavam a testemunhar de Cristo o que significa que não evangelizava nem vivia em santidade por medo de ser perseguida pela cultura mundana em que se localizava. (v. 2)

- Parecia que a igreja já era orgulhosa pelo “nome” que tinha de ser uma igreja “viva” que fez com que ela perdesse a visão de manter-se fiel a Cristo. A igreja tornou-se preguiçosa e não vigilante de lembrar e viver o evangelho para ser fiel a Cristo. Veja a vergonha da igreja a ser declarada por Jesus Cristo como uma igreja “morta” enquanto acreditava que estava “viva.” A igreja de Sardo refletia a reputação da própria cidade preguiçosa mais do que o nome do Cristo vigilante (veja de novo o Contexto Histórico).
- O que é que Deus, em Jesus Cristo, fez a igreja ser no mundo?
- Como é que o desejo de Deus para a igreja é mais importante do que apenas o que é suficiente ou aceitável aos olhos dos outros?
- Havendo tolerância das religiões na cidade de Sardo junto com as práticas imorais, uma grande parte da igreja se comprometeu com a cultura para escapar da perseguição e começou a minimizar as exigências de Cristo sobre a vida. O resultado de tudo isso foi que a santidade como o povo de Deus foi minimizada e abandonou a ser uma testemunha fiel a Cristo. Parece que, segundo a apresentação de Cristo a igreja no versículo 1, a maior parte da igreja já tinha parada de buscar o poder de Cristo mediante o Espírito Santo para enfrentar a cultura e permanecer fiel a Ele, o que dantes fazia com fidelidade. (v.1, 3)

Precaução

Quais seriam as consequências negativas se a igreja de Sardo não se arrependesse?

- Cristo viria julgar a igreja (v. 3) sem saber a hora se ela não se arrependesse e voltasse a ser uma testemunha fiel a Ele mesmo tendo um remanescente de crentes fiéis (1 Pd. 1:17; Hb. 12:4-6).
- A declaração de Cristo da morte espiritual daqueles que não eram fiéis a Ele (v. 2 – “que estavam para morrer”). A vitalidade espiritual da igreja estava quase para morrer.
- Aqueles que pensavam que eram discípulos, cujas vidas não produziam fruto de fidelidade a Cristo, descobririam que seus nomes não estavam no Livro de Vida (v. 4-5; 13:8; 17:8; 20:12, 15; 21:27). Veja Ap. 20:12-13 e faça a comparação entre o Livro da Vida e os outros livros pelos quais as pessoas serão julgadas na base de suas ofensas registadas neles.

Pare e pense acerca dessas consequências se a igreja não se arrependesse. Qual é o perigo que cada uma dessas consequências traz para a igreja se ela não se arrepender?

Chamada de Jesus

O que Jesus chama toda a igreja a fazer? Leia Ap. 3:1-2, 3 e 6

Ser vigilante (v.2) – Primeiro, era necessário que a igreja se despertar para ver a sua péssima condição espiritual. Cristo chamava a igreja para acordar-se e ver que a ela estava mais semelhante á cultura descrente e não a Ele (Ap. 1:12-16). Cristo também chamava a igreja para voltar a ter fé nele como o “testemunho fiel” (Ap. 1:5), ao vivo e soberano Deus (Ap. 1:8), buscando o poder do Espírito Santo (Ap. 1:4-5, 16; 3:1) para depois permanecer-se vigilantes das influências mundanas para que o afastamento dela de Cristo não acontecesse mais. (Ap. 1:4-5, 8, 16; Mt. 24:36-44; 1 Pd. 5:8-9; Ef. 6:11)

- Parecia que a igreja de Sardó não compreendia antes de receber a carta que ela estava quase a morrer. Porém, Cristo no seu amor alertou-a do seu julgamento se a igreja não se arrependesse.
- Quais são algumas maneiras em que a igreja deve vigiar-se?

Confirma os restantes (v. 2) – Como já vimos, é claro que essa igreja foi estabelecida no poder do evangelho e ainda havia alguns crentes fiéis nela. Cristo chama a igreja para fortalecer os restantes desde o início da fé em Cristo pelo poder do Espírito Santo. Em outra maneira, é muito claro que Cristo estava prestes a declarar que não havia vida espiritual na igreja se ela não se arrependesse. Portanto, para a igreja conseguir reavivar-se, era necessário que ela reestabelecesse a fidelidade a Cristo através de buscar o poder do Espírito Santo e obedecer a Cristo.

- Será que na sua igreja tem alguns exemplos evidentes de como o evangelho de Cristo tem sido mal percebido pela maneira em que os membros estão a viver?
- Na base do carácter de Cristo revelado em 3:1, quais são os passos necessários para reestabelecer e manter entendimento bíblico sobre o evangelho de Cristo na sua igreja?

Lembrar (v.3) – Primeiro, foi necessário que a igreja lembrasse primeiro o evangelho de Cristo que ela recebeu desde o início e no qual confiou. Este evangelho devia ser o mesmo que orientava tanto a adoração coletiva da igreja como também a dos membros individuais. Segundo, foi necessário que a igreja lembrasse que a presença de Jesus Cristo (1:12-16; 3:1, santa e gloriosa) estava sempre presente no meio dela, assim mantendo o temor a Ele como o Senhor Soberano. Jesus Cristo conhece as obras verdadeiras da igreja, e se elas revelam que a igreja está espiritualmente viva ou morta. Ele conhece o verdadeiro carácter da igreja inclusive a de todos os membros individuais. É necessário lembrar que a presença de Cristo através do Espírito Santo é a fonte do poder de viver como testemunhas fiéis a Cristo no meio de perseguições, sofrimentos e provações. A adoração a Jesus Cristo está no centro das atividades da igreja (Rm 12:1-2). Por isso não é suficiente só ter atividade religiosa sem evidências da fidelidade a Cristo nas vidas particulares dos membros e de toda igreja.

- Abre Isaías 29:13-16 e Mateus 15:1-9. O que é que dizem essas duas passagens sobre a interligação entre a adoração e a fé para o povo de Deus? (O povo de Deus, desde o Velho Testamento até o Novo Testamento, vive através da fé na Palavra de Deus “que se fez carne” – João 1:14).

- Que tipo de “nome” ou caracter tem a sua igreja? Como é que a sua igreja se compara com a igreja de Sardo? Qual é a característica duma igreja que tem um número elevado de membros ativos nos cultos e programas da igreja, mas com menos santidade pessoal e fidelidade a Cristo nas suas vidas particulares?
- Vamos parar agora para lembrarmos juntos o evangelho de Cristo! Qual é a mensagem do evangelho bíblico?

Deus – Deus é bom, santo, justo, todo-poderoso e consciente de todas as coisas de todos lugares e de todos os tempos. Tudo o que Ele tem criado e feito é bom e para a sua glória. Deus criou o homem e a mulher para viverem em comunhão com Ele e para que a sua imagem fosse refletida neles e conhecida por todos que haviam de ser nascidos deles. Deus deu-lhes mandamentos bons e justos para se governar o relacionamento entre eles, mas a desobediência deles ao Deus justo traria a condenação da morte definitiva (Gn. 1:26-29; 2:15-17; Jer. 10:10; João 3:36; Rm. 1:18-25; 2:5; 3:23; 6:23)

Homem – Entretanto, tendo o homem e a mulher recebidos os bons mandamentos de Deus, eles o desobedeceram e por isso o pecado entrou no mundo. Assim foi quebrada a comunhão que havia entre Deus, o homem, e a mulher. O homem e a mulher foram condenados a morte e logo morreram espiritualmente sendo expulsos da presença de Deus no Jardim de Éden. Só que a morte física não aconteceu naquele mesmo momento. Deus mostrou-lhes a sua graça e prometeu que a semente da mulher (Jesus Cristo) venceria a serpente (Satanás) que lhes tentou a pecar. Portanto, todos os homens e mulheres tem nascidos em pecado e estão sob a justa condenação de Deus da morte eterna no inferno (Mt. 13:36-43, 47-51; Ap. 20:11-15). Não há nenhum homem nem mulher justo por si próprio (Gn. 3:1-7; Sal. 14:1-3; 53:1-3; João 3:36; Rm. 1:18-25; 2:5; 3:10-18, 23).

Cristo – Deus, pela sua graça através da aliança que fez com Abrão, escolheu fazer um povo para ser Seu no meio dos outros povos do mundo. Deus escolheu habitar com este povo e se revelar a sua glória através deles para os outros povos. Deus, através da aliança que fez com o povo, deu-lhes a sua lei e instituiu o sacrificio de sangue dum animal perfeito no lugar do povo. Deus aceitou o sangue do animal perfeito como pagamento para os pecados do povo e fez um pacto com o povo israelita para que eles pudessem ter comunhão com Ele. Deus sempre prometia enviar o seu Servo justo que viria de forma humilde para ser o último sacrificio pelos pecados dos homens. Jesus Cristo veio como homem e o Servo verdadeiro e obediente a Deus. Ele era a Palavra que se fez carne e habitou com os homens pecadores para remir um povo santo para ter comunhão com Deus. Ele se entregou a si mesmo para morrer como o sacrificio perfeito pelos pecados dos homens. Cristo foi crucificado na cruz, sepultado, mas ressuscitou ao terceiro dia vencendo o poder da morte, do pecado e de Satanás. Depois de ter se aparecido aos demais discípulos, Jesus Cristo ascendeu ao céu onde se apresentou a si mesmo a Deus como o sacrificio perfeito. Deus deu Jesus o lugar de autoridade no céu e na terra e está assentado no trono a dextra de Deus reinando sobre o mundo e intercedendo pelos filhos de Deus (Ex. 12:2-7, 12-13; 24:1-8; Is. 52:13-53:12; Mt. 26:24-28; 28:19-20; Lc. 22:69; Jo. 1:29, Rm. 3:23-26; 5:8-11; 2 Co. 5:18-19; Cl. 1:20; 3:1 Hb. 9:1-28; 12:2).

Resposta – A mensagem que o filho de Deus, Jesus Cristo, morreu no lugar de todos os pecadores, ganhando a salvação e a vida eterna, é a boa nova para aquele que entende que está morto em suas ofensas e pecados (Ef. 2:1). Jesus Cristo iniciou o seu ministério pregando, “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no Evangelho.” (que significa *Boas Novas*, Mc. 1:15). Esta mensagem que Jesus Cristo

pregava nos mostra que há uma única resposta certa para obter a entrada no reino de Deus tendo os pecados já perdoados e recebido uma justiça que não vem do homem mais de Cristo – arrependimento e fé. Uma pessoa deve entender e aceitar que sua natureza pecaminosa a torna um inimigo de Deus e sob sua condenação pelo pecado. Também, é preciso entender que tem vivido em ofensa a Deus e merece esta condenação no inferno. Mas quando ela ouvir que Deus colocou toda a sua ira pelo pecado que ela merecia sobre o seu filho Jesus na cruz e que pela sua graça dá justiça e salvação, a pessoa vira do seu pecado (arrependimento) para Cristo. Entendendo quão grande a ofensa do seu pecado contra Deus e que necessita da salvação, a pessoa confia e espera somente em Jesus Cristo, a única pessoa que nunca pecou, para ser salvo do pecado não tendo a sua própria justiça perante a Deus, mas a de Jesus. Tendo fé em Jesus, a pessoa nunca mais está condenada e separada de Deus, embora ainda pecadora. Todavia, a pessoa é dada o Espírito Santo de Deus para viver uma vida obediente e vitoriosa sobre o pecado, o mundo e Satanás (Lc. 24:45-49; At. 2:37:38, 20:21; Rm. 5:1, 8:1-2,9-11; Ef. 2:8-9; 1 Ts. 1:9-10).

- O que faz com que o evangelho de Cristo seja único e diferente das outras mensagens do mundo e das outras religiões?
- Vamos juntos lembrar o evangelho para não esquecermos a graça de Deus dada a nós e de novo nos dedicar ao amor e fidelidade ao Senhor Jesus!

Guardar o evangelho de Cristo (v. 3) – O alicerce de fé em Cristo que foi lançado no início da igreja deve ser o mesmo que segura a igreja para sempre. A igreja em Sardo precisava ser ativa em guardar esse evangelho de Cristo para se manter pura e fiel a Ele.

- O que é que a igreja deve fazer para sempre guardar o evangelho de Cristo como centro de tudo quanto ela é e a faz?
- Quais são algumas maneiras em que a cultura é oposta ao evangelho de Cristo?
- Quais são alguns ensinamentos falsos que hoje em dia são opostos ao evangelho?
- Quais são as maneiras em que os desejos da carne são opostos ao evangelho?
- Quais são as evidências que os membros da sua igreja amam mais a Cristo do que o mundo?
- Como é que a sua igreja deve guardar melhor o evangelho de Cristo no ensino e pregação da Bíblia desde Gênesis até Apocalipse?

Arrepende-se (v. 3) – A chamada ao arrependimento foi feita para toda a igreja mesmo havendo presente nela um remanescente de crentes fiéis. Foi necessária que a igreja inteira se humilhasse, reconhecesse e confessasse o pecado, e voltasse ao evangelho e fidelidade a Cristo e a Sua Palavra. (Esdras 9:1 – 10:17)

- A respeito da situação espiritual da igreja de Sardo, quais são os pecados dos quais a sua igreja precisa se arrepender?
- Quais seriam alguns passos de arrependimento para uma igreja que tem relaxado as exigências de Cristo e confiado mais na sua atividade religiosa mais do que ser fiel a Cristo em tudo?
- Quais seriam as evidências que essa igreja está arrependendo-se?

Ficar atento para ouvir o que o Espírito diz a igreja. (v. 6) – A igreja em Sardos, junto com todas as igrejas de todos os tempos, é exortada a prestar atenção naquilo que o Espírito de Deus está a dizer na sua Palavra.

- O que deve acontecer na igreja para ela conseguir ouvir do Espírito Santo sobre os assuntos que esta carta ilumina?
- O que o Espírito de Deus está a dizer para você e sua igreja através desta carta?

Promessas

Quais são as promessas para aqueles que permaneceriam fiéis a Cristo até ao fim? (v. 4-5)

- Eles andarão com Cristo na sua santidade e glória no novo céu e na nova terra (v. 4; 7:14; 22:12-14)
- Cristo não apagaria os nomes deles do Livro da Vida. Aqueles que estão em Cristo permanecerão fiéis a Cristo e a Sua palavra até ao fim (vencedores) e estão eternamente seguros. (v.5; 21:27; Mc. 13:13)
- Cristo seria o advogado deles confessando os nomes perante a Deus e aos anjos testemunhando que os vencedores pertenciam a Ele por terem perseverado fielmente mesmo no meio de sofrimento e perseguição. (v.5; 22:12-14; Mt. 10:28; Lc. 12:4-5)

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Sardos tem aplicação às nossas igrejas de hoje?

- Quais são algumas evidências que mostram que a sua igreja está buscando a sua identidade em Jesus Cristo e não como um grupo religioso? Olhe de novo para Precaução Nº 3 e pense profundamente quanto a esta realidade. Depois de pensar, divida-se em grupos de duas ou três pessoas e discuta os perigos para uma igreja que se busca a sua identidade num grupo religioso e não em Jesus Cristo.
- Ainda nos grupos, partilhe alguns exemplos das tentações para a igreja minimizar as exigências do evangelho de Cristo. Como é que a igreja deve se guardar dessas e outras tentações? Quais seriam alguns dos passos que ela tomou para ser mais semelhante a cultura e menos a Cristo?
- Quais são os passos que ela deve tomar para voltar a fidelidade a Cristo e a sua Palavra? De onde vem o poder para viver fielmente a Cristo no meio duma cultura e sociedade que está contra a Ele? A respeito da fidelidade da igreja a Cristo, descreva as práticas essenciais na vida da igreja para exortá-la, em verdade e amor, para sempre contar o custo do evangelho e permanecer-se fiel a Cristo.
- Qual parte da mensagem á igreja de Sardos foi difícil para você ouvir?
- Qual parte da mensagem á igreja de Sardos é também a mensagem para a sua igreja hoje? Explique porquê.
- Outras aplicações?
- Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?
- Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

Anotações

História da Igreja de Filadelfia

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade de Filadélfia, cujo nome significa Amor Fraternal, foi nomeada por seu rei fundador para homenagear seu irmão. Situava-se em um planalto fértil repleto de vinhedos exuberantes que trouxeram grande prosperidade para a cidade. Como a cidade foi várias vezes destruída por terremotos, os habitantes se espalharam pelo planalto, construindo suas casas e plantando seus vinhedos. Por ser uma terra fértil, havia muita produção agrícola e prosperidade comercial. Dentro da cidade havia muitos templos em homenagem aos vários deuses gregos. Os cidadãos da cidade participavam dos frequentes festivais religiosos ali realizados. No entanto, o principal deus da cidade era Dionísio, o deus da colheita de uva, vinificação, vinho, fertilidade, festa e êxtase. Ele também era chamado de Baco.

No ano em que o apóstolo João escreveu a carta à igreja em Filadélfia contando sobre a revelação que ele teve e as palavras de Cristo à igreja, o imperador emitiu um decreto para cortar pelo menos metade das videiras da região para semear o trigo. Este decreto trouxe muita agitação e sofrimento ao povo e os fez pensar que estavam sendo traídos pelo deus Dionísio. Foi durante essa turbulência econômica e religiosa que João escreveu a carta. Ele o escreveu para uma igreja que permaneceu fiel a Cristo e suportou a perseguição.

A Narrativa da Bíblia

Jesus disse à igreja na revelação de João: "Eu sei que você tem pouca influência para mudar suas circunstâncias, mas você guardou a Minha palavra e não negou o Meu nome." Jesus disse que aqueles em Filadélfia que se opuseram a Seus seguidores saberiam que Ele ama Sua igreja. Ele disse que por causa de sua perseverança paciente, eles não passarão pelas provações e tribulações que o resto do mundo passaria. Jesus disse que faria aqueles que perseguiram Seus seguidores caírem a os seus pés e ver que Ele os ama. "Agarre-se ao que você tem", disse Jesus. "Aquele que vencer, farei uma coluna no templo espiritual do meu Deus." Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Filadelfia

Contexto Histórico

A cidade de Filadélfia, cujo nome significa “amor fraternal”, atribuiu-se ao seu segundo rei chamado Atalus II por causa de sua fidelidade ao seu irmão Eumenes II, o rei anterior de Pérgamo, que foi o fundador da cidade. Filadélfia situava-se num planalto fértil leste da cidade de Sardis e sofria várias vezes de terremotos que destruíam a cidade e isso causou os habitantes a construir moradias fora dela. Estando situada numa terra fértil, havia uma grande produção agrícola de videiras que trouxe muita prosperidade comercial à cidade. A cidade tinha muitos templos para a adoração dos deuses dos gregos e realizava-se muitas festas religiosas. Dionísio, o deus de vegetação, vinho e do teatro, era o chefe da divindade desta cidade.³⁴ Segundo o texto em Apocalipse 3:7-13, a igreja que estava na cidade de Filadelfia se encontrava no meio desse ambiente comercial e religioso. No ano 92 d.C., o ano suposto para a data da visão apocalíptica do Apóstolo João, o imperador Domiciano deu um decreto para cortar pelo menos metade das videiras nos campos para semear trigo. Esse decreto trouxe muita agitação e sofrimento para a população e fez com que pensassem que estavam a ser traídos pelo deus Dionísio. Esse evento dá contraste às palavras de Cristo em Ap. 3:8, 10-12 para aqueles serem fiéis a dar testemunho ao seu nome no meio da perseguição. Cristo nunca trairá os fiéis e promete-lhes que farão parte do templo eterno de Deus, receberão o nome de Deus, e habitarão na cidade eterna.³⁵ No momento em que recebeu a carta, a igreja tinha “pouca força” (v 8) o que podia significar ou que era pequena ou porque as forças estavam reduzidas por ter sofrido perseguições resultando da sua fidelidade a Cristo e a palavra dele.

Passagem Bíblica

Apocalipse 3:7-13

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: 8 Conheço as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome. 9 Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, - eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo. 10 Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da prova que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. 11 Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. 12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome. 13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

³⁴ Frank E. Wheeler, *Dionysis*, ed. David Noel Freedman, Vol. 2, pg. 202, Anchor Yale Bible Dictionary, 1990.

³⁵ W. Ward Gasque, *Philadelphia*, ed. David Noel Freedman, Vol. 5, pg. 305, Anchor Yale Bible Dictionary, 1990.

Símbolos

- 3:7 A palavra *anjo* vem do grego *angelos* que significa “mensageiro”. O anjo da igreja pode significar anjo espiritual representando a igreja local ou pode ser usado para significar o líder humano da igreja que também é um mensageiro de Deus - ver Mt. 11:10.
- 3:7 O termo, “que tem a chave de Davi,” é uma expressão provavelmente tirada de Isaías 22:22 que significa a autoridade dada a Cristo por Deus Pai por causa de Cristo ter sido “o santo e verdadeiro” na sua humanidade e divindade (também em v. 7, 1:5-6; 19:11; 1 Jo. 5:20). Essa autoridade é manifesta em dois sentidos: 1) salvação e julgamento; 2) dando entrada no Reino de Deus; (também refletido em Mt. 16:18-19 e Lc. 1:32)³⁶
- 3:8 O termo, “uma porta aberta,” provavelmente se refere a uma oportunidade específica que Cristo deu à igreja para pregar o evangelho ou dar um testemunho a Cristo para os seus opositores.³⁷
- 3:9 O termo, “sinagoga de Satanás,” é uma expressão que se refere a uma sinagoga de judeus atuais naquela cidade. A tal sinagoga dos judeus daquela cidade pensou que eram o verdadeiro povo de Deus por causa da sua etnia, mas que perseguia a igreja que acreditava no verdadeiro Messias, o Jesus Cristo. O verdadeiro povo judeu é feito daqueles que creem naquele “que tem a chave de Davi, o santo e verdadeiro”, Jesus Cristo, tanto judeus como também gentios. Tendo rejeitado o Jesus Cristo como a entrada nesse reino e que perseguia a igreja, os judeus dessa sinagoga mostravam que eram opostos a Cristo, o qual também Satanás é oposto. (Veja também Ap. 2:9, Rm. 2:28-29)³⁸
- Versículo 12 diz que ao vencedor, Cristo fará “coluna no templo do meu Deus,” que “escreverá sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.” Cristo usa o templo para falar dos seus verdadeiros seguidores e que são de Deus, da cidade de Deus que é a nova Jerusalém que há de descer do céu, e também terão o nome de Cristo. Jesus mostra que o templo eterno de Deus, o lugar da sua eterna habitação, é feito dos verdadeiros seguidores de Cristo e terá lugar na nova Jerusalém.³⁹

Características de Deus

- Deus, como também Jesus Cristo, é santo e verdadeiro. (v. 7)
- Deus deu autoridade a Jesus Cristo como Rei do seu Reino. (v. 7)
- Deus é soberano sobre o sofrimento da igreja. (v. 8)
- Deus faz com que os perseguidores se arrependam. (v. 9)
- Deus dá proteção espiritual a igreja no meio de julgamento. (v. 10)
- Deus recompensará a igreja por ser parte do seu templo eterno. (v. 11-12)

Características bíblicas da Igreja em Filadélfia

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Filadélfia?

³⁶ Gregory K. Beale, *Revelation: A Shorter Commentary*, (Grand Rapids: Eerdmans Publishing Co., 2015), pg. 83.

³⁷ *Ibid.*, pg. 84.

³⁸ *Ibid.*

³⁹ *Ibid.*, pg. 87-88.

Guardar a palavra de Cristo (v 8)

A igreja de Filadélfia confiou na palavra de Cristo e não nas crenças espirituais do local sendo elas pagãs ou judaicas, as quais eles tinham antes de se converter a Cristo. A força dessa igreja era pouca. Isso talvez referia que o número de crentes era pouco ou porque tinha sofrido bastante por causa de sua fidelidade a Cristo. Agora, as forças físicas e emocionais da igreja eram muito poucas. Todavia, a igreja confiava que Jesus Cristo era o Senhor por causa de quem Ele é, o único homem perfeito e obediente a Deus, e o próprio Deus verdadeiro. Ela confiava que Cristo morreu no lugar dos crentes sendo ele o sacrifício perfeito sobre qual Deus colocou a sua ira pelos pecados deles e de toda humanidade. A igreja também confiava que Cristo ressuscitou dentre os mortos para salvar aqueles que se arrependem do pecado e creem nele. A igreja esperava na verdade que o seu Reino era maior do que o reino dos deuses locais e também daquele reino terrestre que os judeus esperavam. Essa igreja foi fiel de testemunhar a Cristo mesmo no meio da perseguição.

Quais são algumas maneiras em que a igreja deve obedecer a palavra de Cristo no meio duma cultura local onde a maioria das pessoas tem as seguintes crenças:

- Que os espíritos têm maior controlo sobre todos os aspetos da vida
- Que a busca de poder, ou para se defender dos males ou para ter sucessos na vida, é a solução desejada
- Que cumprir com a uma cerimónia, ou para apaziguar ou para enganar os espíritos, têm maior valor do que a moralidade (pensamentos e ações boas ou más) da pessoa

Dê um exemplo duma igreja atual que está a mostrar fidelidade a Cristo nesse sentido, como a igreja de Filadélfia.

Não negar o nome de Cristo (v 8)

A igreja buscava a sua identidade em Cristo, o “santo” e “verdadeiro” (v. 7), que sofreu e morreu na cruz e depois foi glorificado e dado toda autoridade no céu e na terra (v. 7; Mt. 28:18; Ef. 1:20-23; Fl. 2:9-10; Cl. 1:15-20). A igreja de Filadélfia era fiel a Cristo mesmo no meio do sofrimento.

Quais são algumas maneiras em que uma igreja pode negar o nome de Cristo? (respostas potenciais)

- Não evangelizar.
- Minimizar a santidade de Deus, a gravidade do pecado, a certeza do julgamento e a necessidade de arrependimento para que as pessoas possam mais fácil aceitarem a Cristo.
- Fazer Cristo como uma coisa que se adiciona a vida em vez de confiar nele como o único Senhor e Salvador da vida.
- Fazer Cristo apenas como um meio de receber bênçãos terrestres; algo que não é somente Ele próprio e o seu Reino.
- Minimizar o sofrimento pelo nome de Jesus.
- Minimizar as exigências do evangelho de negar-se a si mesmo, levar a sua cruz e seguir a Jesus.

- Ser uma igreja de apenas atividades religiosas, mas desprovida da fidelidade a Cristo, santidade pessoal dos membros, amor e compaixão por todas as pessoas.
- Outros exemplos?

Quais são algumas maneiras em que uma igreja pode não negar o nome de Cristo?
Testemunhar a Cristo por

- Evangelizar. Pregar um evangelho bíblico para todas as pessoas sem discriminação.
- Viver em santidade. Separando-se do mundo pela maneira de viver segundo a Cristo.
- Perseverar-se no meio da perseguição por causa do testemunho a Cristo.
- Outros exemplos?

Perseverança no meio do sofrimento (v 10)

Como pode uma igreja se preparar para perseverar no meio de qualquer tipo de sofrimento?

Qual é a base de todas essas características?

- Cristo – a pessoa de Cristo, o trabalho de Cristo, e a Palavra de Cristo (v. 7)

Quais são os elementos de vida da igreja que devem estar presentes e bíblicamente fiéis para lembrar da pessoa de Cristo, o trabalho de Cristo e a Palavra de Cristo?

Deficiências na Igreja em Filadelfia

No meio de tanto sofrimento e fraqueza nenhuma deficiência é mencionada. Essa igreja é somente a segunda das sete igrejas em foco que não teve deficiência! A outra é Esmirna em 2:8-11.

O que teve a igreja em Filadelfia que a destacou das outras cinco que foram reprovadas?

Chamada de Cristo – Exortação de Cristo

Qual foi a exortação de Cristo para a igreja em Filadélfia?

Em resumo podemos ver que Cristo exortava a igreja para continuar a ser obediente e fiel a Ele esperando o Dia do Senhor. Isso é evidente das seguintes maneiras:

- Lembrar do amor de Cristo para com a igreja no meio da perseguição. (v. 9-10)
- Cristo, na sua soberania sobre o reino de Deus, poderia usar o testemunho fiel da igreja no meio da perseguição para fazer com que os corações dos perseguidores se humilhassem e conhecessem o amor que Cristo tem por sua igreja (v. 9).
- Guardar ainda o evangelho, a obediência e a fidelidade a Cristo. (v. 11)
- Permanecer fiel com a mente e o coração focados no fato que a igreja pertence ao céu (v 12)
- Ter ouvidos para ouvir o que o Espírito estava dizendo à igreja. (v. 13)

Promessa

Quais são as promessas de Cristo para a igreja em Filadélfia nos versículos 8, 9, 11 e 12?

- A colocação específica de Cristo perante a igreja de uma oportunidade para o ministério (v 8)
- Proteção espiritual no meio do julgamento (v 8)
- A conversão de alguns dos opositores dela (v 9)
- A vinda do Espírito de Cristo para fortalecer a igreja durante a aprovação (v 11)
- Dar a igreja o galardão de fazer parte do templo eterno de Deus onde habita a presença de Deus e de Cristo (v 12; 7:14-17)

Como é que as mesmas promessas podem ser para as igrejas de hoje e do futuro?

De que forma é que o você irá comunicar essas promessas para sua igreja e as das gerações sucessivas?

Aplicação

Como é que a carta para a igreja em Filadélfia tem aplicação para nossa igreja hoje?

Quais são as características da sua igreja que Cristo afirmaria?

Quais são as características da sua igreja que Cristo não afirmaria?

O que é que o Espírito de Deus está a dizer a você e a sua igreja através desta carta?

Outras aplicações?

Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?

Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

Anotações

A Igreja de Laodicéia

História da Igreja de Laodicéia

Estudo da Igreja de Laodicéia

História da Igreja de Laodicéia

Transição para a Narrativa da Bíblia

A antiga cidade de Laodicéia era rica e orgulhosa. Era famosa por produzir medicamentos, especialmente remédios para olhos infectados. Além disso, Laodicéia era um centro bancário importante. A cidade era tão rica que certa vez, quando foi completamente destruída por um terremoto, nem precisou da ajuda do governo para reconstruí-la, mas usou os seus próprios recursos. Mas, apesar de toda sua riqueza, a cidade tinha uma grande fraqueza. A cidade não tinha um bom abastecimento de água local. Portanto, a água tinha que ser enviada para a cidade em um aqueduto ou um canal de longa distância. Quando a água chegava, estava quente e suja e não servia para beber ou tomar banho.

A Narrativa da Bíblia

Quando Jesus deu ao apóstolo João Sua mensagem para a igreja em Laodicéia durante a revelação de João, Jesus não tinha nada de bom a dizer sobre a igreja. "Conheço as tuas obras", disse Jesus. "Você não é nem frio nem quente. Eu queria que você fosse um ou outro! Mas, porque você é morno e nem quente nem frio, estou prestes a vomitá-lo da minha boca". Jesus continuou: "Você diz: 'Eu sou rico e tenho riquezas não preciso de nada', mas você nem mesmo sabe que é infeliz, miserável, pobre, cego e nu." Jesus então disse a Seus seguidores para irem a Ele em busca da pureza espiritual como ouro refinado e roupa branca limpa. Ele disse para vir a Ele para que eles possam ver como Ele quer que eles vejam. "Eu repreendo e disciplino aqueles que amo", disse Jesus. "Portanto, seja zeloso e arrepende-se."

Jesus concluiu dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Questões a considerar

- A partir desta história, que aplicação você pode fazer para sua vida?
- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?

Estudo da Igreja de Laodicéia

Contexto Histórico

A igreja de Laodicéia foi a última a receber uma carta de Cristo na passagem em foco e provavelmente ela foi iniciada como resultado do trabalho evangelístico do Apóstolo Paulo e a igreja em Éfeso (At. 19:10). A igreja se encontrava na cidade romana do mesmo nome, que era rica por causa dos seguintes fatores: era uma grande produtora de lã preta⁴⁰, medicamento para os ouvidos, colírio medicinal para os olhos, e também era um centro de comércio bancário⁴¹. Como nas outras cidades romanas, a sociedade em geral altamente valorizava buscando e mantendo riquezas, vestuários e saúde. E o meio de buscar esses fins era através da imoralidade ligada a idolatria aos deuses romanos e gregos.⁴² Embora que a cidade era tão rica e próspera, ela sofria de terremotos como na cidade de Filadélfia. No ano 60 d.C., a cidade de Laodicéia foi totalmente destruída, mas conseguiu reconstruí-se com seus próprios recursos e sem nenhum apoio do império romano do qual se orgulhava muito.⁴³ Havia uma grande falta de boas fontes de água na cidade, o que obrigava a canalizar a água de duas cidades vizinhas, Colossos e Hierápolis de onde saíam respectivamente as águas frias e quentes. Portanto, devido a distância que as águas viajavam desses locais para a cidade de Laodicéia, quando as chegavam, já não tinham as qualidades desejáveis de temperaturas (quente e fria) e pureza. As águas chegavam mornas e sujas, também não eram águas consideradas úteis para beber e nem tomar banho.⁴⁴

Passagem Bíblica

Apocalipse 3:14-22

*14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: ¹⁵ Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! ¹⁶ Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca. ¹⁷ Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; ¹⁸ aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas. ¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê, pois, zeloso e arrepende-te. ²⁰ Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. ²¹ Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono. ²² Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*⁴⁵

⁴⁰ F. F. Bruce, *Laodicea*, ed. David Noel Freedman, (New York: Anchor Yale Bible Dictionary, 1990), 229.

⁴¹ Craig S. Keener, *Revelation*, IVP New Testament Background Commentary, (Downers Grove: InterVarsity Press, 1993), 775.

⁴² G.K. Beale, *Revelation: A Shorter Commentary*, (Grand Rapids: Eerdmans Publishing Co., 2015), pg. 91.

⁴³ Bruce, *Laodicea*, 229.

⁴⁴ Beale, *Revelation*, 91.

⁴⁵ Ap. 3:14-22 (JFA-RC)

Notas de Interpretação

3:14 “anjo” – A palavra *anjo* vem do grego *angelos* que significa “mensageiro”. O anjo da igreja pode significar anjo espiritual representando a igreja local ou pode ser usado para significar o líder humano da igreja que também é um mensageiro de Deus - ver Mt. 11:10.

3:14 “o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus” – O significado deste título na língua hebraica, a língua original do VT, é “Deus da verdade” encontrado em Is. 65:16. Então em Ap. 1:5, o Apóstolo João apresenta Cristo às sete igrejas em Ásia como “a fiel testemunha, o primogênito dos mortos.” Agora, em 3:14, Cristo apresenta-se à igreja em Laodicéia com o mesmo título a fim de mostrar a igreja que Ele era a fiel testemunha da nova criação que foi iniciada por Ele na sua ressurreição e que será consumada quando Ele voltar a segunda vez visto na profecia de Is. 65:17.⁴⁶ (veja também os seguintes versículos: Ap. 3:7; 19:11; 22:6; 2 Co. 1:20; Cl. 1:15,18)

3:15 “Frio” e “quente” – Estas eram as qualidades da água desejadas pelas pessoas naquela época para manter uma boa saúde. As águas que possuíam essas qualidades eram consideradas muito úteis para a vida prática. Entretanto, Cristo disse que seria melhor se a igreja “fosse fria ou quente” para mostrar que, para que a fé e o testemunho dela sejam desejáveis, precisava de ser um reflexo do testemunho de Cristo e ao seu Reino no meio da comunidade idólatra.⁴⁷

3:16 “Morno” – Águas mornas precisavam de qualidades desejáveis para vida prática das pessoas. Cristo usou esta imagem para representar a igreja de Laodicéia e mostrar que não era uma testemunha verdadeira dele nem do seu Reino naquela cidade.⁴⁸

3:16 “Vomitando-te-ei da minha boca” – A água para beber deve estar fria, mas a que está morna, é lançada fora da boca. Cristo usou esta imagem para repreender e avisar a igreja que o testemunho dela não se identificava com Ele. Se a igreja não arrependesse de se identificar mais com a cultura pagã do que com Cristo, Ele próprio estava próximo de não se identificar com ela.⁴⁹

3:18 “Ouro provado no fogo” – Como ouro refinado no fogo é o mais puro, Cristo faz lembrar a igreja que Ele próprio é o tesouro mais puro, e o que vem dele e do seu Reino. Veja a imagem de Cristo in Apocalipse 1:13, “semelhante a um filho de homem, com uma veste que chegava aos pés e um cinturão de ouro ao redor do peito.” Jesus Cristo é a fonte da pureza e de valor eterno para a igreja. Ele é suficiente em tudo para a igreja conseguir manter-se pura na terra como também para toda eternidade.⁵⁰ (1 Pd. 1:7)

3:18 “Vestidos brancos” – Este é um símbolo bíblico de pureza moral (veja também 3:4-5; 6:2; 19:8). Visto que Cristo exorta a igreja a comprar vestidos brancos dele, era como se seu caráter e testemunho fossem uma roupa manchada por ter se misturado com as práticas religiosas e imorais da cultura e desejando riquezas terrenas. Jesus Cristo, sendo “a

⁴⁶ Beale, *Revelation*, pg. 90

⁴⁷ Ibid.

⁴⁸ Ibid., pg. 91.

⁴⁹ Ibid., pg. 91.

⁵⁰ Ibid., pg. 93.

testemunha verdadeira e fiel” (3:14), é onde a igreja deve buscar sua pureza moral por confiar e obedecer a Ele.⁵¹

3:18 “Nudez” – Tendo a igreja estimado mais as riquezas terrestres do que o próprio Cristo, cujo meio de ganhar a vida era através das práticas idolatras e imorais, ela parecia nua e vergonhosa aos olhos de Cristo por causa do orgulho de querer identifica-se mais com a comunidade idolatra do que com Ele. A repreensão amorosa de Cristo era para mostrar a vergonha da igreja de ser participante na idolatria da cidade quando ela devia ser uma testemunha de fidelidade somente a Ele, o único Deus vivo.⁵²

3:18 “Colírio” – Medicamento para os olhos produzido na cidade de Laodicéia (um produto parecido à tetraciclina). Cristo usa esse símbolo para repreender a igreja da sua cegueira por ter achado valor nas riquezas da cidade e de ter participado na idolatria; pois que ela precisava voltar a Ele para buscar uma purificação espiritual (Mt. 6:22-23; Lc. 11:34-35). Apocalipse 1:14 diz que os olhos de Cristo “eram como chama de fogo” que simboliza a santa e pura visão penetrante de Cristo que é “a testemunha fiel e verdadeira” (3:14). A igreja deve voltar a Cristo para buscar uma visão espiritual verdadeira, santa e pura para que também, como Cristo, ela possa ser uma testemunha fiel e verdadeira.⁵³

3:20 “Eis que estou a porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.” – No contexto desta carta á igreja em Laodicéia, o sentido que Jesus estava a dizer tem a ver com o desejo dele de restaurar a comunhão com a igreja. As vezes este versículo tem sido tirado fora deste contexto para significar que Jesus está a porta do coração duma pessoa não convertida e, se ela o abrir, Jesus irá entrar e habitar dentro do coração.

Características de Deus

Esta passagem ensina-nos o que sobre de Deus?

- Deus tem autoridade sobre a igreja. (3:14)
- Deus responsabiliza a sua igreja. (3:15)
- Deus olha para o coração da igreja, não somente as suas obras. (3:15)
- Deus julga, perdoa, e recompensa a igreja. (3:17, 18-20, 21)
- Deus deseja que a igreja ande em comunhão com Ele e por isso, Ele mostra o caminho da reconciliação. (3:17-20)

Características bíblicas da Igreja em Laodicéia

Quais são as características bíblicas mencionadas sobre a igreja em Laodicéia?

Não há nenhuma característica agradável mencionada acerca desta igreja. Pare e reflète sobre a realidade na qual a igreja se encontrava!

De todas as outras seis igrejas, apenas esta não foi aprovada por Jesus Cristo – nem um pouco! A igreja já era mais parecida com o mundo e menos com Jesus Cristo em sua maneira

⁵¹ Ibid., pg. 93

⁵² Ibid., pg. 93.

⁵³ Ibid., pg. 93.

de pensar, desejar, valorizar e viver. É visto na maneira que Jesus mostra a vergonha do modo de aprovar o que pensava que era de valor mais alto (3:17). A igreja pensava que tudo estava bem, mas Jesus mostra a verdadeira realidade espiritual dela. Em vez da igreja estar cada vez mais conformada a imagem de Jesus no seu carácter (3:14), ela desejava os prazeres deste mundo e isso fez com que Jesus declarasse que ela era “um desgraçado, miserável, pobre, cego e nu” (3:17). Portanto, Jesus mostra que a comunhão entre a igreja e a si próprio já não existia (3:20). A verdadeira igreja, a qual é a representação terrestre do Seu reino, segue o exemplo de Jesus por ser "a testemunha verdadeira e fiel" neste mundo.

Deficiências na Igreja em Laodicéia

Quais eram as deficiências da igreja em Laodicéia?

A igreja em Laodicéia não estava a viver a vida santa da nova criação, mas era como se ainda estivesse "morta em ofensas e pecados" (Ef. 2:1) e manifestava isso das seguintes maneiras:

- Estar “morna,” ou inútil, no seu propósito como a representante de Cristo e o seu Reino no mundo. (3:16)
- Ter orgulho de valorizar mais a riqueza pelos padrões da cultura do que o tesouro de Cristo e o seu Reino. (3:17)
- Ser espiritualmente pobre por ter confiado nas riquezas da cidade do que em Cristo. (3:17)
- Ser espiritualmente cega por ter desejado a aprovação da cultura do que a de Cristo. (3:17)
- Pensar que era aprovada por Cristo por ter riquezas, roupas e boa saúde, mas ser chamada de "nua" por Cristo porque valorizava mais essas coisas e os meios maus de ganhá-las do que ser fiel a Cristo e ao seu Reino. (3:17)
- Usar meios de ganhar dinheiro que eram idólatras e imorais. (3:18)

Chamada de Atenção

De que forma é que Cristo usou a péssima qualidade da água da cidade de Laodicéia para chamar a atenção da igreja ao estado espiritual dela? (v. 16)

Como a água morna não é desejável e inútil, também o estado espiritual da igreja não era desejável a Cristo. Porque a igreja estava se identificando mais com a cultura pagã, Cristo, utilizando esta imagem da água lançada fora da boca, diz que não aprova a igreja que leva o nome dele mais não se identifica com o seu carácter. Imagine que você tenha muita sede e pede água fresca para beber e se refrescar. Mas quando recebe o copo e toma o líquido, você descobre rapidamente que é vinagre morno! Qual seria a sua reação? Esta é a sensação que Cristo queria que a igreja entendesse para que pudesse arrepende-se. A igreja que é de Cristo há de querer ser desejável a Ele!

Como é que esta imagem deve despertar a igreja, e cada crente, para vigiar e não voltar a valorizar o que não é de Cristo?

Do que é que sua igreja precisa de se arrepender em relação ao querer outras coisas em vez de Cristo?

Chamada de Cristo

O que é que Cristo chama a igreja a fazer nos versículos 18, 19 e 20?

- **Comprar dele ouro provado no fogo** (v. 18a). Isso significa retornar à santidade encontrada em Jesus Cristo para que os valores, os afetos, os desejos e a moral da igreja possam ser novamente purificadas e renovadas.
- **Comprar dele roupas brancas** (v. 18b). Isto significa retornar a Cristo e a sua Palavra e viver em santidade pelo poder do Espírito Santo. (Gn. 3:6-7, 10-11, 21)
- **Unge os olhos com colírio** (v. 18c). Isto significa voltar a ter os seus valores e desejos lavados e purificados pela palavra purificadora de Cristo.
- **Ser zeloso** (v. 19b). Isto significa vigiar-se e ter muito cuidado a amar, desejar, valorizar a Cristo e o seu Reino mais do que qualquer tesouro neste mundo.
- **Arrepende-se** (v. 19b). Em soma, voltando a fazer tudo acima mencionado a igreja estaria abandonando os desejos mundanos e pecaminosos, e novamente, confiando que Cristo é o único tesouro nesta terra e no porvir.
- **Restaurar a comunhão com Cristo** (v. 20). Cristo está a buscar ativamente a comunhão que tinha com a igreja quando ela iniciou. Este versículo não significa que era necessário converter a Cristo como as vezes o versículo tem sido interpretado. Pelo contexto do versículo 19a, quando Jesus diz, “Eu reprendo e castigo a todos quantos *amo*,” é evidente que somente a repreensão e a disciplina são para santificar os filhos de Deus (Pr. 3:11-12; Jo. 15:9-10; Hb. 12:5-7)
- **Ter ouvidos para ouvir o que o Espírito diz** (v. 22). Jesus Cristo chama a igreja, composta dos membros crentes, para ouvir o que o Espírito de Deus estava a dizer para que ela voltasse a comunhão com Ele. Esta é a mesma chamada de Cristo à todas igrejas de todos os tempos a viverem em santa comunhão com Ele enquanto estão cá na terra a espera do novo céu e a nova terra. (Jo. 10:27; Rm. 8:14)

Promessas

Quais são as promessas de Cristo para a igreja em Laodicéia?

- A oportunidade de arrepender-se para restaurar a comunhão com Cristo. (v. 20)
- A promessa de reinar com Cristo no novo céu e na nova terra, se nesta vida, a igreja vencer por se arrepender e ser zelosa para ser fiel a Cristo (v. 21; veja também Ap. 2:24, 20:4; 2 Tm. 2:11-12).

Depois da igreja ter recebido a repreensão grave de Cristo motivada pelo seu amor para com ela, Cristo deu uma esperança de reconciliar-se para novamente ter comunhão com Ele.

O que significaria se uma igreja não ouvisse a repreensão de Cristo, se não arrependesse de desejar os tesouros terrenos e os maus meios de ganho acima de Cristo e não renovasse seu zelo por Ele e pelos tesouros celestiais?

Aplicação

Como é que a carta à igreja em Laodicéia tem aplicação à nossa igreja hoje?

Qual é o assunto central desta carta? Escolha a resposta certa segundo o texto.

- a. A temperatura e qualidade da água que havia na cidade de Laodicéia
- b. O tipo de roupa que os membros se vestiam
- c. A idolatria na igreja e a necessidade dela de o abandonar para ser fiel a Cristo
- d. A riqueza da igreja
- e. Tendo acesso aos bons medicamentos
- f. Todas as respostas acima citadas

É possível que uma igreja não tenha muitos recursos, mas tenha o mesmo caráter da igreja em Laodicéia? De quais maneiras?

Leia Ap. 1:4-6, 9 e 2:14, 22. De que maneira é que a igreja poderá ser zelosa para seguir o exemplo de Cristo enquanto ela está na terra?

Explique como as seguintes práticas da igreja ajudariam a ela manter-se zelosa em amar a Jesus e seguir-lhe fielmente mesmo esperando sofrimento.

- Pregar todo o conselho de Deus (At. 20:27; Ap. 1:5; 3:14).
- Ser fiel ao pregar e ensinar de maneira que mostra que toda Escritura aponta para Cristo e ao Evangelho (Lc. 24:27, 44).
- Acreditar, viver e ensinar que a conversão dos pecadores é o trabalho de Deus (Jo. 3:3-8; Ef. 2:1-10).
- Ser fiel de testemunhar do evangelho bíblico de salvação pela graça mediante a fé em Jesus e o arrependimento do pecado (Mc. 1:15, Ef. 2:8-9).
- Pregar, ensinar e praticar o batismo bíblico como símbolo de que junto com Cristo, toda a igreja (todos os crentes) está morta para pecado e ressuscitada para uma nova vida em Cristo (Rm. 6:1-23).
- Cultivar o entendimento bíblico de membresia na igreja a fim dos membros edificarem uns aos outros a serem fiéis a Cristo (Jo. 14:21; 15:10, 14; 13:17; 1 Pd. 2:11-12).
- Pregar, ensinar e praticar a disciplina bíblica que mostra o amor de Deus através do julgamento, misericórdia, arrependimento e a seriedade da santidade para o povo de Deus (Gn. 2:15-17; 3:11-15; Ex. 19:5-6; 1 Co. 5:1-2, 4-5; 2 Cor. 7:9-10; Ef. 1:4; 1 Pd. 1:14-16).
- Cultivar o desejo e a prática entre os membros da igreja de fazer discípulos uns aos outros para a edificação de todos os crentes (1 Ts. 3:11-13).
- Possuir uma liderança bíblica que se foca na edificação da igreja pela pregação e ensino bíblico e na oração (Jo. 21:16, 17; At. 6:3-4; 20:27-35; 1 Pd. 5:1-4).

Outras aplicações?

Se Cristo escrevesse uma carta para sua igreja hoje, o que é que ele diria?

Como a igreja desta carta, o que é que Cristo está a chamar sua igreja para corrigir, mudar ou manter?

Anotações

Arrependimento Coletivo

História de Arrependimento Coletivo

Estudo de Arrependimento Coletivo

História de Arrependimento Coletivo (Esdras 9 – 10)

Transição

O povo de Israel estava dividido em dois reinos. Eles amavam os deuses dos povos ao seu redor mais do que o Senhor Deus. Eles seguiram seus próprios reis maus, que os levaram a fazer coisas piores do que as nações pagãs que os cercavam. Um desses reis foi Salomão, um dos seus reis mais famosos, que até construiu o Templo de Deus. Ele havia casado com muitas esposas estrangeiras, permitindo-lhes a construir templos e ídolos para seus deuses falsos e a desviar o povo. O povo de Deus não queria mais seguir a aliança de Deus ou a Sua Palavra. Eles endureceram seus corações contra Ele ao ponto de perseguir e matar os profetas que Deus lhes enviou para pregar sobre a necessidade do arrependimento - ou seja, abandonar seus maus caminhos e voltar a adorar apenas a Deus. Isso fez com que Deus julgasse o povo retirando Sua presença deles e permitindo que outras nações os atacassem e saqueassem. Os dois reinos em épocas diferentes foram conquistados, capturados e feitos escravos por nações diferentes que não temiam a Deus. Durante esse tempo, o templo de Deus e o muro que cercava a cidade de Jerusalém foram completamente destruídos, e o povo de Deus ficou incapacitado de sacrificar animais para o perdão de seus pecados. O templo, que era o centro de adoração e perdão dos pecados, não existia mais.

História (Esdras 9-10)

Depois de receber a liberdade de um de seus conquistadores para retornar a Jerusalém e reconstruir o templo, um pequeno grupo do povo de Deus que estava no cativeiro partiu para a cidade sagrada. Após 20 anos, a construção do templo foi concluída, embora que este templo fosse muito menor do que o original. Então, um segundo grupo do povo de Deus estavam no cativeiro voltou a Jerusalém, liderado por um sacerdote e escriba chamado Esdras. Esdras era muito familiarizado com a Lei de Moisés dada por Deus. Ele estava determinado a "recomeçar" ensinando e instruindo os mandamentos e decretos de Deus ao povo de Deus. A presença do Senhor Deus estava com Esdras, e o povo de Deus começou a oferecer sacrifícios a Deus no templo mais uma vez.

Naquele tempo, Esdras recebeu informações preocupantes de alguns dos líderes - o povo de Deus lá em Jerusalém, junto com alguns sacerdotes e obreiros dedicados a servir no templo, haviam casado com mulheres estrangeiras e participavam de suas práticas idólatras. A lei de Moisés era clara - o povo de Deus não deveria se casar com mulheres estrangeiras porque isso as levaria à idolatria. Esdras lembrou que foi esse mesmo pecado que provocou a ira de Deus contra eles, levando-os ao cativeiro e destruindo Jerusalém.

E assim, como um líder do povo de Deus, Esdras era muito diferente do que o famoso Rei Salomão. Quando Esdras ouviu essa notícia, ele rasgou sua túnica e capa, arrancou o cabelo e a barba e ficou em um estado de choque! Todos os que temiam a Palavra de Deus se reuniram ao redor dele e permaneceram lá até a hora do sacrifício da tarde. Então, Esdras ajoelhou-se, estendeu as mãos para Deus e orou, lamentando e confessando o pecado. Ele

disse: "Meu Deus, estou muito envergonhado e humilhado para levantar meu rosto diante de ti, porque nossos pecados cobrem nossas cabeças e a nossa culpa chega até o céu." Ele continuou a lamentar porque o povo de Deus continuava a desobedecer à Lei de Deus contra o casamento com mulheres estrangeiras e as práticas idólatras que haviam provocado Deus. A ira de Deus ainda existia, Esdras sabia, que eles seriam uma nação sagrada entre os povos vizinhos! Esdras confessou que o povo de Deus o abandonou por causa da idolatria. Todos eles - homens, mulheres e crianças - começaram a chorar amargamente. Um homem se levantou e disse: "Fomos infiéis ao nosso Deus quando nós casamos com mulheres estrangeiras dos povos vizinhos." Todos estavam profundamente tristes por causa dos seus pecados.

No entanto, havia alguns entre eles que entendiam que havia uma esperança de que Deus poderia perdoá-los e restaurar a comunhão com eles de acordo com a aliança que Ele havia feito com Moisés. Eles viram a misericórdia e soberania de Deus quando tiveram permissão para retornar a Jerusalém e reconstruir o templo. Eles sabiam que o templo era o lugar central tanto para a presença de Deus com Seu povo quanto para a adoração a Deus por Seu povo. Portanto, eles tomaram a decisão, de acordo com as instruções de Esdras e sob a Lei de Moisés, de se separar das mulheres e filhos estrangeiros. Esdras então fez com que os sacerdotes e outros oficiantes do templo, e todo o povo de Deus, se comprometessem a fazer o que havia sido decidido. No mesmo dia, Esdras e os outros líderes fizeram uma proclamação dizendo que qualquer pessoa que não concordasse com isso em três dias seria excluída da comunidade. O povo se reuniu fora do templo, e Esdras, o sacerdote, levantou-se e falou ao povo. Ele os chamou ao arrependimento e confissão do pecado diante de Deus. As pessoas responderam: "Você está certo! Devemos fazer o que você diz. "

Questões a considerar

- O que é que gostou dessa história?
- O que foi difícil ouvir ou entender?
- O que é que a história nos ensina acerca de Deus?
- Porque é que os israelitas foram conquistados e tirados fora da terra deles por outra nação?
- Porque é que casar-se com mulheres estrangeiras era um pecado muito sério para o povo de Israel?
- Qual foi a reação de Esdras quando ouviu a notícia de que o povo de Israel, os sacerdotes, e os escribas tinham casado mulheres estrangeiras?
- Depois de mostrar profunda tristeza com o pecado do povo, o que Esdras fez imediatamente?
- Qual foi a reação dos israelitas quando foram repreendidos por Esdras?
- Como é que o povo de Deus – a igreja – hoje devia reagir e proceder quando for alertado do pecado no meio dela?

Estudo de Arrependimento Coletivo

Ao longo do estudo das Sete Cartas escritas para as Sete Igrejas de Apocalipse 2 e 3, vimos que cinco delas foram chamadas para arrependem coletivamente mesmo havendo em algumas um remanescente de crentes que não haviam se envolvidos nos pecados pelos quais as igrejas haviam sido repreendidas (Pérgamo, Tiatira e Sardo). Não havia nenhum grupo remanescente fiel mencionado nas cartas às igrejas de Éfeso e Laodicéia. Por ser uma grande necessidade da maioria dessas igrejas, seria muito sábio se estudássemos o assunto de arrependimento, e especialmente o arrependimento que tem a ver com toda a igreja, ou seja, o *arrependimento coletivo*. Mas antes de começarmos este estudo, precisamos examinar a nossa própria disposição sobre o arrependimento por responder a algumas perguntas fundamentais.

Em silêncio, responda honestamente às perguntas abaixo e em seguida compartilhe suas respostas com um outro irmão.

Qual é o seu pensamento quanto a santidade de Deus?

Sabemos o que a Bíblia diz sobre a santidade de Deus e o como o povo de Deus devia viver quando ela diz, “Sereis santos, por que eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.” (Lv. 19:2; 1 Pd. 1:16) Este versículo e mais outros são ensinados e repetidos muitas vezes nos cultos dominicais e nos estudos bíblicos. Mas quando você está sozinho com os seus próprios pensamentos, ou quando está fora da presença dos membros da sua igreja, como é que a sua vida reflete o seu pensamento quanto a santidade de Deus?

E qual é o seu pensamento quanto ao pecado?

Será que o seu pensamento sobre o pecado reflete o seu pensamento sobre a santidade de Deus? Será que você tem um pensamento muito alto da santidade de Deus que faz com que se sente uma profunda tristeza quanto ao seu próprio pecado individual, o pecado na igreja, e da comunidade em que você vive ou do mundo? Será que você se sente humilhado e envergonhado quando o pecado, seja de qualquer pessoa, se torna público? E quando você peca, será que você é rápido em confessar, virar-se do pecado e reconciliar-se com Deus ou com a pessoa contra quem você pecou?

Ou será que você é rápido em tentar esconder o pecado para continuar a fazê-lo esperando que ninguém o descubra?

Ou será que você é rápido em dar desculpas pelo seu pecado para não se humilhar ou reconhecê-lo?

Quando você é confrontado com o seu pecado pela palavra de Deus, como é que você reage? Você reage com profunda tristeza, arrependendo-se rapidamente enquanto confia na graça de Deus em Cristo e o trabalho do poder do Espírito Santo para fazer morrer o pecado? Ou será que você se sente indiferente ao pecado e quer continuar a praticá-lo?

Será que a sua reação quanto ao pecado mostra que você ama mais o pecado do que a Deus?

E quanto à sua igreja? Qual é o pensamento e reação da sua igreja às duas questões principais sobre o pecado e a santidade de Deus? Será que a sua igreja está refletindo um pensamento

elevado da santidade de Deus que produz profunda humildade, prontidão para se arrepender, ódio por qualquer pecado e sobre tudo um amor constante por Cristo e seus mandamentos?

Pela maneira como você respondeu às perguntas acima, seu verdadeiro pensamento sobre o arrependimento se torna mais claro.

Arrependimento Segundo a Bíblia – O Chamado para Arrepender-se e Crer

Em suas próprias palavras, explique o que você entende que a Bíblia diz sobre o arrependimento.

Podemos ver que, de uma forma, a Bíblia toda é uma chamada de Deus para o mundo, e em especial para o Seu povo escolhido, se arrependerem e voltarem para Deus. Deus revela a Si mesmo na Bíblia como o Soberano Criador, Supremo sobre todas as coisas, Santo na sua justiça e pureza cuja glória é o centro de tudo quanto Ele é e faz. Entretanto, o homem e a mulher ambos criados na imagem de Deus para governar e encher a terra com a Sua glória se rebelaram “E mudaram a glória de Deus incorruptível, em semelhança da imagem do homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de repteis.” (Rm. 1:23) Eis a verdade para todo o homem ou mulher.

Sendo Deus Santo e Justo Ele julga e condena o pecado e os pecadores. De outra mão, é através deste julgamento que Deus mostra a sua misericórdia, graça, paciência, e amor por providenciar um meio para o homem voltar a ter comunhão com Ele (Ex. 34:5b-7; Lv. 16:27, 34; Mt. 26:26-28; Hb. 10:12; 1 Jo. 2:2). Isto é que Deus pela sua benignidade chama aos pecadores para reconhecerem as suas naturezas pecaminosas na luz da Sua santidade e glória e se humilharem (Rm. 2:4). É ver quanto a idolatria que tem reinado em seus corações, serem quebrantados de coração por suas condições pecaminosas, e logo voltarem-se a Deus por meio da fé em Jesus Cristo pelo perdão dos pecados (1 Ts. 1:9-10).

Jesus e o Arrependimento

O ministério de Jesus Cristo na terra foi caracterizado por chamar pecadores ao arrependimento e crer no evangelho como a única maneira de entrar no reino de Deus. Em Marcos 1:15, Jesus começa a pregar dizendo: “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo. Arrependa-se e creia no Evangelho.” Também no Evangelho de Mateus, Jesus ensina as características daqueles que pertencem ao reino dos céus quando diz em Mt. 5:3-6, “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.” Portanto, devemos acreditar que as características daqueles que pertencem ao reino de Deus é exatamente o que Cristo ensina nestes versículos:

- entender o seu pobre estado espiritual por causa da sua natureza pecaminosa (v. 3)
- sentir remorso, lamentando o seu pecado e o deste mundo (v. 4)
- virar do pecado e achar consolação no perdão do pecado que vem de Deus gratuitamente através da morte e a ressurreição de Jesus Cristo (v. 4)
- manter humilde perante Deus e aos outros por ter achado a graça e a misericórdia de Deus e manter-se firme pela fé nas promessas cumpridas em Cristo (v. 5)
- e procurar viver em justiça submetendo-se a Jesus e a sua Palavra (v. 6)

Os Apóstolos e o Arrependimento

Os apóstolos seguiram o exemplo de Cristo pregando a mesma mensagem de arrependimento e fé em Cristo pelo perdão dos pecados. Em Atos 2:38 o Apóstolo Pedro pregou em Jerusalém no Dia de Pentecostes, “**Arrependei-vos**, e cada um de vos **seja batizado em nome de Jesus Cristo**, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo,” e logo em Atos 3:19, “**Arrependei-vos**, pois, e **convertei-vos**, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos de refrigério, pela presença do Senhor.”

Em Atos 8:12, Filipe, o qual era um dos sete diáconos da igreja de Jerusalém, seguiu o exemplo dos apóstolos quando em Samaria ele “pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo.”

Em Atos 14:15, quando os apóstolos Paulo e Barnabé pregavam perante uma multidão de gentios que queriam venerá-los como deuses gregos por causa de ter curado um homem coxo, Paulo disse, “Homens, por que vocês estão fazendo essas coisas? Nós, também, somos humanos como vocês. Estamos trazendo boas novas para vocês, dizendo-lhes que **se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo**, que fez o céu, a terra, o mar e tudo que nele há.” (NVI)

Além desses exemplos no livro de Atos outros podem ser vistos nas seguintes passagens: Atos 10:42-43, 17:29-30 e 20:21.

É claro nestes versículos que a mensagem do Evangelho do reino de Deus, a qual é por meio do arrependimento e fé em Cristo, foi pregado desde Jesus Cristo e até os apóstolos no livro de Atos e em todo o Novo Testamento. É também esta mesma mensagem que nós devemos anunciar quando evangelizamos, pregamos e ensinamos. O verdadeiro arrependimento será evidente nas vidas dos crentes verdadeiros e igrejas verdadeiras de Cristo.

Sumário do Arrependimento Bíblico

Portanto, qual é uma definição bíblica do verdadeiro arrependimento?

O arrependimento começa com o reconhecimento pessoal de sua natureza pecaminosa e de que você pecou contra o Deus Justo, Santo e Soberano. Este reconhecimento correto do pecado diante de Deus leva à humildade e quebrantamento pela ofensa do pecado e o merecimento da pena de morte. Também é mudar sua mente de tudo que você tem pensado sobre Deus e seu propósito para este mundo, sobre sua vida em relação a Deus e se submeter à Sua autoridade. Para que esse arrependimento seja verdadeiro na vida de uma pessoa, ele deve ser seguido pela confiança exclusiva na morte e ressurreição de Jesus Cristo para o perdão dos pecados. Ele é o único homem que viveu sem pecado, mas que morreu no lugar dos pecadores, ressuscitou dos mortos e deu nova vida a todos os que nele creem. Portanto, o resultado de quem está com o coração quebrantado por causa do pecado e que volta para Deus pela fé em Cristo é o fruto de novos desejos, novas decisões e ações que mostram uma vontade de deixar os maus caminhos e viver de acordo com a justiça de Deus.

Segundo a mensagem que Jesus Cristo pregava em Marcos 1:15 e ensinava em Mateus 5:3-12 (veja também todo o Sermão da Montanha em Mateus 5-7), é claro que o arrependimento e fé andam juntos. Não pode ter um sem o outro. Portanto, o arrependimento e a fé são

características das igrejas verdadeiras porque são características do verdadeiro povo de Deus que estão arrependido e confiam em Jesus Cristo.

Entendendo a Diferença Entre o Arrependimento e a Confissão de Pecado

Muitas vezes o arrependimento tem sido confundido com a palavra *confissão* por muitas pessoas. Confessar é admitir-se a uma certa verdade de culpa de uma transgressão, mas pode não ser arrependimento total. Como já vimos, o arrependimento verdadeiro inicia com o reconhecimento do pecado e a confissão do tal, mas não termina aí. Uma pessoa vê a seu pobre estado espiritual e entende que é somente o poder de Deus que pode transformá-la. Este poder de salvar e de transformar o coração da pessoa somente está com Deus na pessoa e na obra de Jesus Cristo na cruz e na sua ressurreição. A pessoa vira do pecado e volta para Deus para achar misericórdia e graça confiando na morte de Jesus Cristo na cruz no seu lugar e na vitória da sua ressurreição.

Portanto, a confusão entre o arrependimento e a confissão pode ser vista através da influência dos seguintes dois fatores. Esses fatores não são os únicos, mas tem-se influenciado fortemente o entendimento de pessoas quanto ao assunto em foco. Primeiro, existe uma percepção geral que uma pessoa somente é culpada dum mal quando for achada no ato de cometer um pecado. Neste caso, a pessoa poderá sentir alguma vergonha e confessa o pecado pedindo desculpas somente para apaziguar o ofendido. De outra mão, ela poderia dizer que uma força maligna tomou controle da sua vida que fez com que ela errasse, o qual não era da sua “vontade”. Nessas duas vertentes, a confissão da ofensa é feita não tendo o desejo de mudança, mas porque a pessoa somente quer admitir o seu pecado na medida que ajudará ela a escapar-se da sua vergonha ou o do seu devido castigo.

Em segundo lugar, a influência da Igreja Católica Romana na sociedade por centenas de anos moldou a compreensão de muitas pessoas sobre o conceito de confissão em relação à obtenção do perdão dos pecados. A Igreja Católica Romana ensina como doutrina a necessidade do sacramento da confissão. O catecismo diz que por meio de confessar os pecados ao sacerdote, o qual tem autoridade de perdoar e ministrar a graça de Deus, a pessoa é perdoada. A palavra *sacramento*, segundo o Catecismo da Igreja Católica⁵⁴, diz que é um rito feitos “pela igreja, para a igreja” a fim de mediar a graça de Deus para pessoas porque o próprio Cristo está neles.⁵⁵ Esta compreensão da confissão de pecados é evidente nas respostas dadas quando as pessoas são perguntadas, “Como é que você pode ser perdoado dos seus pecados?” A resposta muitas vezes é, “Basta você confessar os seus pecados, será perdoado.” Além disso, sendo que na doutrina da Igreja Católica a igreja serve de mediadora que confere a graça de Deus para as pessoas, também a compreensão errada existe que as pessoas se convertem numa igreja ou para uma igreja. Sendo assim, uma pessoa poderia pensar que é necessário e suficiente confessar os pecados para ser perdoada e que somente a igreja e a sua liderança têm o poder de ministrar esta graça.

Veja o seguinte exemplo e responda se mostra o arrependimento ou somente a confissão.

⁵⁴ *Catecismo da Igreja Católica*, Parágrafos 1113-1134, Segunda Parte, A Celebração do Mistério Cristão, Primeira Seção, A “Economia” Sacramental, Capítulo Primeiro – O Mistério Pascal No Tempo Da Igreja, Artigo 2 (veja as linhas 1117-1121, 1123, 1125, 1127), http://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/p2s1cap1_1076-1134_po.html, acessado ao 16 de Fevereiro de 2021.

⁵⁵ *Ibid*, linha 1127.

Imagine que um pai dê ao seu filho a tarefa de varrer o quintal todos os sábados de manhã antes de fazer qualquer outra coisa. O filho aceita a tarefa, mas meia-volta, ele quer ir jogar futebol com os seus amigos. Chegou o sábado e o filho sai de casa para ir jogar futebol e não cumpriu com a sua tarefa. O pai chama a atenção do filho do seu erro e o filho confessa que não fez, pede desculpas e promete fazer no próximo sábado. Mas cada sábado acontece a mesma história. O filho não cumpre com a sua tarefa de varrer o quintal, mas sempre pede desculpas do pai e confessa que nunca mais irá fazer para lhe apaziguar naquele momento.⁵⁶

Será que o filho compreendeu a sua desobediência na medida que ele viu a autoridade do pai sobre a vida dele por dar esta tarefa? Será que o filho ficou triste por não honrar o pai por não cumprir com a tarefa dada pelo pai? Será que a tristeza lhe provocou a voltar ao pai, confessar o seu pecado, pedir perdão e começar a varrer o quintal nos sábados em obediência ao pai?

Arrependimento Coletivo – Um Exemplo Bíblico e Prático

Certa vez um pastor disse: "Você pode argumentar que o teste decisivo da autenticidade da nossa fé é demonstrado no nosso arrependimento."⁵⁷ A Bíblia mostra que o verdadeiro povo de Deus tem a característica de arrepender-se e voltar para Deus quando se desvia dos caminhos dele.

Nesta secção, queremos estudar uma passagem da Bíblia que nos ensina acerca de uma época em que o povo de Deus se arrependeu de seus pecados. Queremos ver a situação em que o povo se encontrava e o que aconteceu para que o povo voltasse à fidelidade a Deus com o objetivo de guiar os nossos pensamentos e ações sobre o tema do arrependimento coletivo.

Transição

O povo de Israel estava dividido em dois reinos. Eles amavam os deuses dos povos ao seu redor mais do que o Senhor Deus. Eles seguiram seus próprios reis maus, que os levaram a fazer coisas piores do que as nações pagãs que os cercavam. Um desses reis foi Salomão, um dos seus reis mais famosos, que até construiu o templo de Deus. Ele havia casado com muitas esposas estrangeiras, permitindo-lhes a construir templos e ídolos para seus deuses falsos e a desviar o povo. O povo de Deus não queria mais seguir a aliança de Deus ou a Sua Palavra. Eles endureceram seus corações contra Ele ao ponto de perseguir e matar os profetas que Deus lhes enviou para pregar sobre a necessidade do arrependimento - ou seja, abandonar seus maus caminhos e voltar a adorar apenas a Deus. Isso fez com que Deus julgasse o povo retirando Sua presença deles e permitindo que outras nações os atacassem e saqueassem. Os dois reinos em épocas diferentes foram conquistados, capturados e feitos escravos por nações diferentes que não temiam a Deus. Durante esse tempo, o templo de Deus e o muro que cercava a cidade de Jerusalém foram completamente destruídos, e o povo de Deus ficou incapacitado de sacrificar animais para o perdão de seus pecados. O templo, que era o centro de adoração e perdão dos pecados, não existia mais.

⁵⁶ Quero agradecer o meu colega Ryan Lawrence Curry pela partilha deste exemplo.

⁵⁷ Messner, Aaron, "Episode 93. Aaron Messner on Teaching Ezra", Help Me Teach the Bible with Nancy Guthrie, podcast audio, October 10, 2020, accessed March 4, 2022, Apple Podcasts.

História (Esdras 9-10)

Depois de receber a liberdade de um de seus conquistadores para retornar a Jerusalém e reconstruir o templo, um pequeno grupo do povo de Deus que estava no cativeiro partiu para a cidade sagrada. Após 20 anos, a construção do templo foi concluída, embora que este templo fosse muito menor do que o original. Então, um segundo grupo do povo de Deus que estavam no cativeiro voltou a Jerusalém, liderado por um sacerdote e escriba chamado Esdras. Esdras era muito familiarizado com a lei de Moisés dada por Deus. Ele estava determinado a "recomeçar" ensinando e instruindo os mandamentos e decretos de Deus ao povo de Deus. A presença do Senhor Deus estava com Esdras, e o povo de Deus começou a oferecer sacrifícios a Deus no templo mais uma vez. Naquele tempo, Esdras recebeu informações preocupantes de alguns dos líderes - o povo de Deus lá em Jerusalém, junto com alguns sacerdotes e obreiros dedicados a servir no templo, haviam casado com mulheres estrangeiras e participavam de suas práticas idólatras. A lei de Moisés era clara - o povo de Deus não deveria se casar com mulheres estrangeiras porque isso as levaria à idolatria. Esdras lembrou que foi esse mesmo pecado que provocou a ira de Deus contra eles, levando-os ao cativeiro e destruindo Jerusalém.

E assim, como um líder do povo de Deus, Esdras era muito diferente do que o famoso Rei Salomão. Quando Esdras ouviu essa notícia, ele rasgou sua túnica e capa, arrancou o cabelo e a barba e ficou em um estado de choque! Todos os que temiam a Palavra de Deus se reuniram ao redor dele e permaneceram lá até a hora do sacrifício da tarde. Então, Esdras ajoelhou-se, estendeu as mãos para Deus e orou, lamentando e confessando o pecado. Ele disse: "Meu Deus, estou muito envergonhado e humilhado para levantar meu rosto diante de ti, porque nossos pecados cobrem nossas cabeças e a nossa culpa chega até o céu." Ele continuou a lamentar porque o povo de Deus continuava a desobedecer à Lei de Deus contra o casamento com mulheres estrangeiras e as práticas idólatras que haviam provocado Deus. A ira de Deus ainda existia, Esdras sabia, que eles seriam uma nação sagrada entre os povos vizinhos! Esdras confessou que o povo de Deus o abandonou por causa da idolatria. Todos eles - homens, mulheres e crianças - começaram a chorar amargamente. Um homem se levantou e disse: "Fomos infiéis ao nosso Deus quando nós casamos com mulheres estrangeiras dos povos vizinhos." Todos estavam profundamente tristes por causa dos seus pecados.

No entanto, havia alguns entre eles que entendiam que havia uma esperança de que Deus poderia perdoá-los e restaurar a comunhão com eles de acordo com a aliança que Ele havia feito com Moisés. Eles viram a misericórdia e soberania de Deus quando tiveram permissão para retornar a Jerusalém e reconstruir o templo. Eles sabiam que o templo era o lugar central tanto para a presença de Deus com Seu povo quanto para a adoração a Deus por Seu povo. Portanto, eles tomaram a decisão, de acordo com as instruções de Esdras e sob a lei de Moisés, de se separar das mulheres e filhos estrangeiros. Esdras então fez com que os sacerdotes e outros oficiantes do templo, e todo o povo de Deus, se comprometessem a fazer o que havia sido decidido. No mesmo dia, Esdras e os outros líderes fizeram uma proclamação dizendo que qualquer pessoa que não concordasse com isso em três dias seria excluída da comunidade. O povo se reuniu fora do templo, e Esdras, o sacerdote, levantou-se e falou ao povo. Ele os chamou ao arrependimento e confissão do pecado diante de Deus. As pessoas responderam: "Você está certo! Devemos fazer o que você diz."

Discussão e Aplicação da História

Mesmo como Esdras respondeu a Palavra de Deus, as cinco igrejas de Apocalipse precisavam responder a chamada de Cristo para o arrependimento. Era preciso que cada igreja despertasse do pecado que nela existia e visse sua infidelidade. Também era necessário que elas se lembrassem da graça de Jesus Cristo por ter advertido a igreja do pecado e a esperança de estabelecer novamente a comunhão que havia rompido entre ela e Jesus. Elas precisavam seguir a Palavra de Deus para tomar decisões sábias de como deixar o pecado para trás e retornar à fidelidade que tinham no início. Será que história de Esdras se liga com você e com sua igreja? Como é que você e a sua igreja responderão a chamada de Cristo para o arrependimento? Considere as perguntas abaixo enquanto você pensa sobre este assunto muito importante.

Agora, vamos discutir a história e depois aplicá-la nas nossas vidas e das igrejas.

- Segundo Deuteronômio 7:3-4, porque é que casar-se com mulheres estrangeiras era um pecado muito sério para o povo de Israel?
- Qual foi a reação de Esdras quando ouviu a notícia de que o povo de Israel, os sacerdotes, e os escribas tinham casado mulheres estrangeiras? (Es. 9:3-4)
- Depois de mostrar profunda tristeza com o pecado do povo, o que Esdras fez imediatamente? (Es. 9:5-15)
- Porque é que Esdras diz, “os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até os céus” (9:6b) se ele próprio não tinha casado com uma mulher estrangeira?
- Explique como a reação de um pastor na igreja pode afetar positivamente ou negativamente a maneira em que a sua igreja lida com o pecado que nela existe?

De acordo com Esdras 7:6, 10, Atos 20:26-28 e 2 Timóteo 2:22-26, qual é o papel do pastor no tratar de pecados dentro da igreja?

- Qual é a palavra usada em Esdras 9:2 e 10:2, 6 que fala sobre o pecado do povo em relação a Deus?
- Então, como é que o povo de Israel deveria ter seguido a Deus baseado na aliança com Abraão (Gn. 15:6), e na aliança feita com Moisés e o povo no Mt. Sinai (Ex. 19:3-6), até este momento na história deles?

Sendo a igreja agora o povo de Deus, o que é que Jesus Cristo está chamando sua igreja para fazer com base nesta história e nas Sete Cartas de Apocalipse?

- Qual foi a reação do povo reunido quando viu Esdras e a sua tristeza sobre o pecado? (Es. 10:1-2)
- Qual foi a sugestão do povo sobre como começar a se arrepender? (Es. 10:3-4)
- Onde é que Esdras e os anciãos buscaram a sabedoria de como instruir o povo neste processo de arrependimento? (Es. 7:6, 10)
- Quais são os pecados dos quais você e toda a sua igreja precisam arrepender-se?
- Quais são as práticas das quais você e toda a sua igreja precisa arrepender-se e que não estão produzindo o fruto de fidelidade a Cristo?
- Quais são os passos bíblicos que você e sua igreja precisam dar para se arrependerem e retornarem à fidelidade a Jesus Cristo?

- Depois de listar os passos abaixo, discuti-los com o grupo e orem juntos para pedir a Deus que ajude a sua igreja a retornar e manter à fidelidade a Deus.

Anotações

Conclusão

História de Deus e Seu Povo (Repetir)

A História de Deus e Seu Povo (Repetir)

Esta é uma história da Palavra de Deus, a Bíblia, sobre Deus e seu povo. É uma história sobre um templo, um mistério e um casamento. Preste atenção ao que a história diz sobre essas três coisas.

No início, Deus criou o Homem e a Mulher diferentes do resto da criação. Deus os criou com um espírito para ter comunhão com ele, para habitar com ele. O primeiro homem e mulher, Adão e Eva, rebelaram-se contra Deus quando acreditaram nas mentiras de Satanás e desobedeceram a Deus. Sua comunhão com Deus foi quebrada.

Mesmo que eles tenham se rebelado contra Deus, Deus os procurou e mesmo prometeu enviar um Salvador que derrotaria Satanás e restauraria seu relacionamento com ele. (Gênesis 3:15) O pecado no coração deste primeiro homem e mulher atingiu o coração de todos, e os corações de cada pessoa se inclinaram para o mal.

Mesmo assim, Deus falou com um homem chamado Abraão e fez uma aliança eterna com ele, dizendo: “Eu farei de você uma grande nação ... e em você todas as famílias da terra serão abençoadas”. (Gênesis 12: 3) Ele prometeu dar um lugar onde esta grande nação habitaria e disse: “Eu serei o seu Deus”. (Gênesis 17: 8) Abraão creu em Deus e por isso Deus considerou que Abraão tinha um relacionamento correto com ele.

Deus cumpriu sua promessa a Abraão por meio dos descendentes de Abraão, criando uma nova nação chamada Israel. Muitos anos depois, o povo de Deus vivia como escravo no Egito, uma terra estrangeira. Deus disse: “Eu te tomarei por meu povo, e eu serei seu Deus, e você saberá que eu sou o Senhor seu Deus, que te tirou de debaixo das cargas dos egípcios”. (Êxodo 6: 7)

Deus salvou seu povo do Egito e disse: “Se obedeceres à minha voz e guardardes o meu pacto, sereis o meu tesouro entre todos os povos”. (Êxodo 19: 5-6) Deus sabia que o coração do homem ainda estava cheio de pecados, então ele abriu um caminho para que seu povo perdoasse seus pecados por meio de ofertas de sacrifícios. Deus aceitaria o sangue de seus sacrifícios como pagamento por seus pecados, perdoaria e consideraria seu povo como santo. No entanto, esses sacrifícios não satisfizeram de uma vez por todas a ira de Deus para com eles. Um sacrifício perfeito, de uma vez por todas, ainda era necessário.

O povo de Deus não tinha terra própria enquanto viajava do Egito para a terra que Deus havia prometido a Abraão, mesmo assim, Deus desejava habitar com seu povo. Ele ordenou-lhes que construíssem um local móvel de adoração chamado o tabernáculo e disse: “Farei minha morada entre vocês... andarei entre vocês e serei o seu Deus e vocês serão o meu povo” (Levítico 26: 11-12) Mais tarde, quando chegaram à terra prometida, o povo construiu um novo templo para Deus, tão magnífico que reis e rainhas em volta do mundo viriam ver sua beleza. A presença de Deus residia no Templo, no meio de seu povo.

O coração do povo de Deus ainda estava cheio de pecado. Como uma esposa infiel que abandona o marido, eles desviaram seus corações de Deus e seguiram os falsos deuses dos povos vizinhos. Por causa disso, Deus castigou seu povo. Eles foram levados como cativos e o belo templo foi destruído.

No entanto, este não é o fim da história. Deus lembrou-se de seu povo e os trouxe de volta do cativeiro, e eles reconstruíram o templo. Deus prometeu fazer uma nova aliança com seu povo. Ele prometeu dar a seu povo um novo coração, colocando seu próprio Espírito neles. Ele disse: “Eu lhes darei um coração para saber que eu sou o Senhor, e eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, porque eles voltarão para mim de todo o coração”. (Jeremias 24: 7)

Muitos anos depois, Deus enviou seu Filho, Jesus. Jesus nasceu na nação de Israel. Ele foi tentado de todas as maneiras, assim como outros homens e mulheres, mas ele não pecou. Ele sempre foi obediente a Deus, seu Pai. Mas a criação especial de Deus, homens e mulheres, rejeitou Jesus, e ele foi morto, executado. Jesus foi o sacrifício perfeito, sendo sem pecado, o julgamento de Deus caiu sobre Jesus por causa do pecado do homem. Três dias depois, Deus ressuscitou Jesus da morte e, mais tarde, ele foi para o céu para estar com Deus, o Pai. Porque ele está vivo, aqueles que acreditam nele têm vida.

Deus fez uma nova aliança com seu povo por meio de Jesus. Todo aquele que arrependesse dos seus pecados e cresse em Jesus seria salvo. Deus revelou um mistério que estava oculto na antiga aliança. Deus fez de Jesus a pedra angular de um novo tipo de templo. Deus não habita mais em um templo feito por mãos humanas. O povo de Deus é como pedras vivas neste novo templo espiritual onde o Espírito de Deus habita em cada um deles. O povo de Deus não é mais de uma nação ou raça, mas o povo de Deus é chamado de todas as nações. Antes eles não eram um povo, mas agora são uma nação sagrada que pertence a Deus. A Bíblia tem um nome para este “novo templo” composto pelo povo de Deus. Eles são chamados de Igreja, aqueles a quem Deus chamou para serem seus, para amá-lo, obedecê-lo e ser santos como ele.

Através da nova aliança, Deus ama tanto sua Igreja que a chama de sua Noiva sagrada. Como um noivo espera ansiosamente por sua noiva, Jesus espera o dia em que ele retornará para estar com a igreja de seu povo no novo céu e na nova terra. Então, a história do povo de Deus estará completa. “Eis que a morada de Deus é com o homem. Ele vai morar bem com eles, e eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles como seu Deus.” (Apocalipse 21: 3)

Questões a considerar

- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- Qual é o mistério que foi revelado nesta história?
- Como é que a lugar onde Deus habitava mudou durante a história? Por que isso é importante?
- Qual foi o casamento que foi falado na história?
- Por que esse casamento é importante?
- Como esta história muda a maneira como você descreveria a igreja para outra pessoa?
- Com quem em sua igreja precisa compartilhar este entendimento da igreja e como você o compartilhará?
- O que precisa mudar em sua vida e em sua igreja?

Anotações

Apêndice

História dos Líderes da Igreja de Éfeso

História dos Líderes da Igreja em Éfeso (Atos 19:10; 20:13-38; Efésios 4:11-12)

Paulo e seus companheiros viajaram por toda a região, proclamando o evangelho a todos. Certa vez, a caminho de Jerusalém, Paulo decidiu não passar por Éfeso, onde havia uma igreja forte, porque ele estava com pressa. Pois, ele queria chegar a Jerusalém a tempo de um importante festival judaico. Mas quando o navio de Paulo parou perto de Éfeso, ele enviou uma mensagem aos líderes da igreja em Éfeso e pediu-lhes que o encontrassem onde ele havia parado.

Quando os líderes da igreja chegaram, Paulo disse a eles: “Vocês sabem que desde o dia em que coloquei os pés nesta região até agora, fiz a obra de Jesus com humildade e com muitas lágrimas. Eu suportei as provações que vieram a mim. Publicamente e em suas casas, dei uma mensagem para todas as pessoas - a necessidade de abandonar o pecado e voltar-se para Deus e crer em Jesus”.

Ele então disse que eles nunca o veriam novamente. Ele sabia que as adversidades e a prisão estavam à sua frente. “Meu único objetivo é terminar a corrida e completar a tarefa que o Senhor Jesus me deu”, disse Paulo, “a tarefa de testemunhar as boas novas da graça de Deus”.

“Não hesitei em proclamar a vocês toda a vontade de Deus”, disse Paulo aos líderes da igreja. “Portanto, protejam a si mesmo, o povo de Deus, e a Sua igreja. O Espírito de Deus deu a vocês esta tarefa como líderes da igreja - vocês devem ensinar e liderar os seguidores de Jesus.” Ele então advertiu que falsos mestres viriam depois que ele partisse e a igreja não seria poupada dos ataques e da falsa influência desses falsos mestres e profetas. Paulo disse que mesmo alguns dentro da igreja distorceriam a verdade para convencer as pessoas a segui-los. “Cuidado!” ele disse. Paulo fez lembrar aos líderes da igreja os três anos em que passou com eles e que nunca parou de alertá-los sobre os falsos mestres e profetas.

“E agora eu te confio a Deus e à palavra de sua graça”, disse Paulo, “que é capaz de te edificar e dar-te as bênçãos que Deus tem para todo o seu povo”.

Quando Paulo terminou de falar, ele ajoelhou-se e orou com os líderes da igreja em Éfeso. Todos choraram ao abraçá-lo e deu-lhe um beijo de despedida. Eles ficaram tristes porque Paulo disse que nunca mais os veriam. Eles então acompanharam Paul de volta ao navio.

Muito mais tarde, Paulo escreveu uma carta à igreja em Éfeso. Nela ele disse: “Estes são os dons que o próprio Cristo deu à igreja: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e professores. A sua responsabilidade é equipar o povo de Deus para fazer Sua obra e edificar a igreja, o corpo de Cristo.” Paulo terminou a carta dizendo: “A paz esteja convosco, queridos irmãos e irmãs, e que Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo vos dê amor com fidelidade”.

Questões a considerar

- O que você gostou nesta história?
- Existe alguma coisa que você não gostou ou achou difícil a entender?
- O que aprendemos sobre Deus nesta história?
- O que aprendemos sobre o homem nesta história?
- Que tipo de carácter é que o Apóstolo Paulo havia mostrado desde o dia que entrou na cidade de Éfeso e começou a trabalhar até o momento da sua despedida?
- Descreva o modo em que o Apóstolo Paulo fazia o seu ministério de discipulado aos crentes em Éfeso?
- O Apóstolo Paulo lembrava os líderes da igreja em Éfeso sobre a mensagem que ele sempre lhes dava. Qual foi a esta mensagem?
- Quais foram os resultados do trabalho que o Apóstolo Paulo esperava quando estava em Éfeso?
- O que é que o Apóstolo Paulo havia confiado aos líderes da igreja de Éfeso?
- Quais foram os perigos que o Apóstolo Paulo alertava que viriam a toda igreja?
- O Apóstolo Paulo falou que Deus deu dons a igreja para a sua edificação. Quais são os dons que ele referia? De que maneira é que esses dons que Deus deu edificariam a igreja?
- O que significa “equipar o povo de Deus para fazer Sua obra e edificar a igreja?”
- Portanto, fala agora de como é que a soma de tudo acima discutido ajudará a igreja se tornar mais saudável?
- O que desta história precisa estar na sua vida e na vida da sua igreja agora?

Anotações